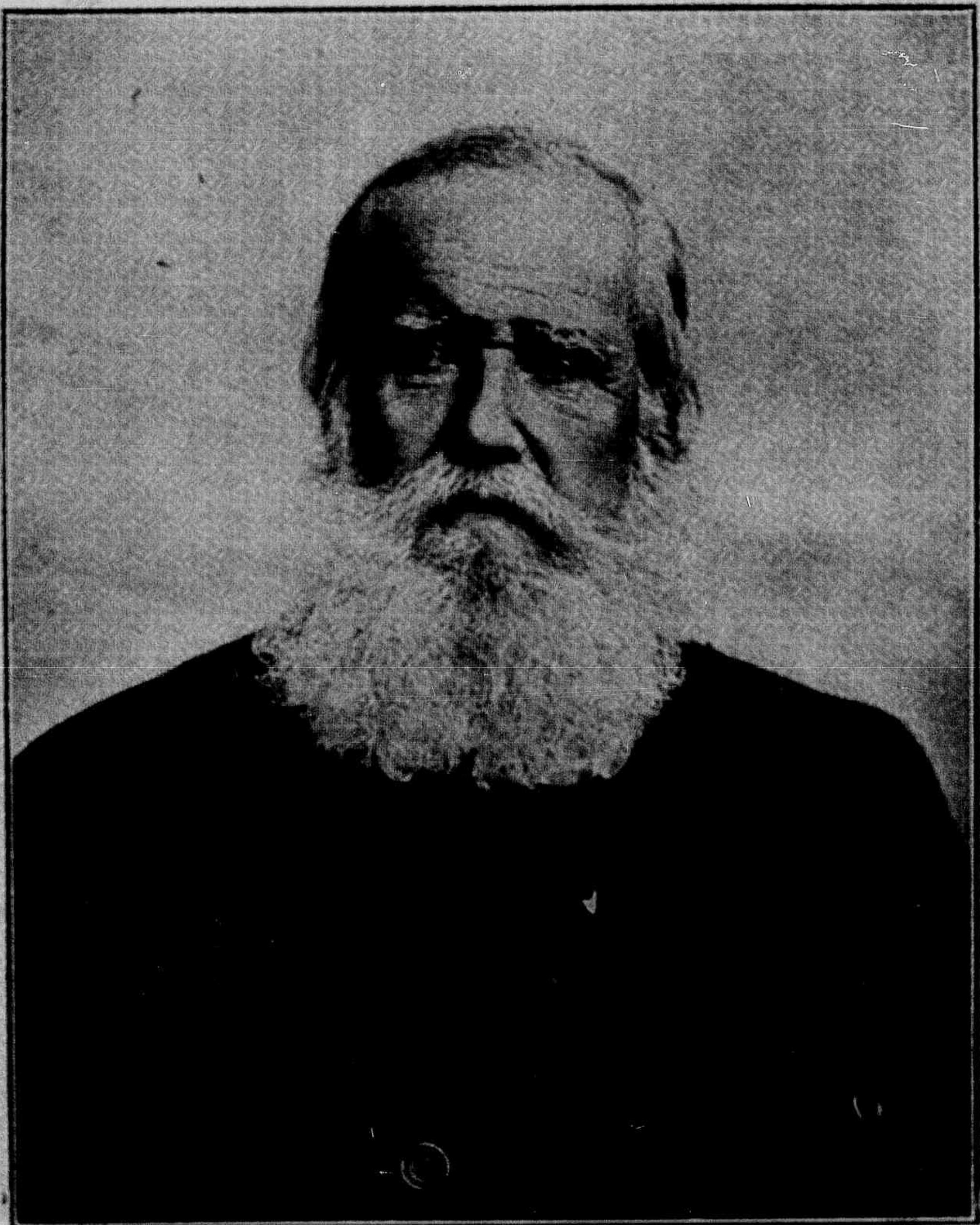


VIDA CAPICHABA

1825 - 1891 - 1925



**D. Pedro II - o magnanimo, ultimo
Imperador do Brasil**

ANNO

III

VICTORIA

30 de novembro de 1925

NUMERO

— 58 —

Moveis - Tapeçarias - Decorações

A's pessoas intelligentes não passaram despercebidas as grandes vantagens, que oferecemos aos nossos clientes e d'ahi a razão do augmento progressivo de nossa numerosa freguezia.

Venha V. Exa. verificar a qualidade dos nossos moveis e certamente será incluido no numero d'aquelles, que nos honram com a sua preferencia.



Bom Dia!
os nossos **Mobiliários e Tapeçarias**, concorrem para tornar-lhe a vida um paraíso, pelo ambiente de agradável conforto que proporcionam à sua residência.

Casa Matheus Vasconcellos

AVENIDA DA REPUBLICA, 12 e 14 — Caixa postal, 3933
VICTORIA ————— ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichaba

ANNO III

NUMERO

- 58 -

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Oficinas—Rua José Marcellino, 58

Telephone, n. 1088 — Caixa postal n. 388

Redactores: Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel

VICTORIA, 30 DE NOVEMBRO DE 1925.

Referindo-se aos acontecimentos de 15 de novembro, pessoa culta e muito conhecida engrandeceu, pelo *Diário da Manhã* do dia commemorativo da proclamação, a figura de Benjamin Constant.

Felizmente, no correr dos annos, os semi-deuses nacionais vão, aos poucos, ficando reduzidos às suas justas proporções...

José Bonifácio deixará de ser o patriarca tão alamado para, apenas, se reconhecer que não foi mais do que um companheiro, mais ou menos docil, de Pedro I.

Floriano Peixoto deixará de ser o consolador da República, que se consolidou antes mesmo de 15 de novembro, quando ficou assentado entre Deodoro, Quintino Bocayuva e mais dois ou três, entre os quais não estava Floriano, para ser simplesmente um bom militar e um patriota.

Benjamin Constant deixará de ser a figura brilhante, tantas mil vezes endeusada, para ser um repetidor de teorias positivistas, com o que, si tivesse elle realmente educado a mocidade da Escola Militar, para a República, teríamos caído no mais abjecto onanismo político.

Por consequente, abaixo Benjamin Constant!

Qual foi, realmente, o papel de Benjamin Constant?

—O de um simples professor.

E' sabido que já se pretendeu reunir o que Benjamin Constant escrevera sobre o seu ideal republicano e medir, dest'arte, a grande intensidade luminar da República dos seus sonhos.

Pois, senhores, nada se apurou!

E' verdade que, como elle era positivista, tinha o direito de preferir o ensino oral ao ensino escrito.

Os positivistas não olham com bons olhos para a palavra escrita.

A imprensa, na opinião delles, lomenta a anarquia mental.

Mas é preciso ter moderação nas cousas, porque Teixeira Mendes e Miguel Lemos não se privaram em absoluto da imprensa, quando estiveram por conta do apostolado.

Mas também não se lhe conhece outra acção que não fosse a de dar lições positivistas...

E' verdade que, nos últimos cinco meses de vida da monarquia, a acção delle, junto a Deodoro da Fonseca, foi um tanto ou quanto eficaz.

Mas, que valor tem isso, comparado à grande propaganda de tantos, que não recuaram de ante dos maiores sacrifícios para pregar a República?

Benjamin Constant não era um republicano militante, no rigoroso sentido.

Quatro annos antes da proclamação, quando, devido à questão militar, provocada na Assembleia Geral pelo deputado piauhyense, Coelho de Rezende, e à honrosa insubordinação de Senna

Assignaturas:

Anno... 22\$000

Semestre . 12\$000

N. avulso . 1\$000

Pedro II

e

Benjamin Constant

Madureira contra as ordens do governo a officiaes do Exercito, para que estes saíssem por montes e vales à cata de escravos fugidos, não fez valer Benjamin Constant o seu prestígio, si

algum prestígio tinha.

Ao contrário, Benjamin Constant, de entre os primeiros ministros da República, era o único, talvez, que tinha motivos pessoais para não conspirar contra D. Pedro II.

Recebeu sempre distinções e favores de alta monta—empregos e outras cousas—do velho mo-

ARTE E ELEGANCIA



CAMPIONE PINHA
ALFAIADE

Grande sortimento de «Palos Brancos», e de casacos nacionais e estrangeiros.

Executa termos sob medida e no rigor da moda.

Rua Professor Balthazar, 6

Caixa, 3992 — Victoria-E. Santo

Concurso de beleza da "Vida Capiçaba"

Qual a mulher mais linda do Estado do Espírito Santo?

Nome:

Residencia:

O voto:

narcha, sem entender que, entre os seus principios republicanos, ou positivistas, e a graça imperial, houvesse a menor incompatibilidade...

Tão solidas eram as suas relações com o Imperador que, quando Ouro Preto preveniu o monarca do movimento de indisciplina, que ia reinando no Exercito e indicou Benjamin Constant entre os insubordinados, D. Pedro imediatamente repeliu a denuncia, porque, sobre a amizade que lhe dedicava Benjamin, elle não tinha a menor duvida e—o que ainda é mais importante—recebeu do Imperador um favor pessoal, poucos dias antes da proclamação...

Também está um pouco em litigio a bravura do illustre positivista...

Os antecedentes da Republica já são hoje conhecidos.

Sabe-se que, apesar de assentada a queda do throno, o movimento esteve quasi a fracassar, e, si não fôsse o boato adrede propalado para irritar Deodoro, de que havia ordem de prisão contra elle, talvez o conselheiro José Antonio Saraiva, chamado, á ultima hora, a organizar gabinete e que logo pensou em entrar num entendimento com Deodoro, tivesse salvado a situação, porque Deodoro, de uma feita, chegara a dizer estar prompto a dar o golpe no throno, comquanto o seu desejo fôsse «acompanhar o caixão do Imperador».

Pois bem—segundo resam as chronicas—houve um momento em que Benjamin fraqueou...

Não foi esta, alias, a vez unica.

Segundo o notavel patrício Eduardo Prado, Benjamin Constant eximiu-se de pegar em ar-

MODESTO, CAVALCANTI & C.

Importadores e exportadores

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Rua Duque de Caxias, 47

Teleg. «Cavalcanti»—Caixa postal, 4007

VICTORIA—ESTADO DO E. SANTO

mas contra o Paraguay, allegando que era positivista e o Imperador teve a indulgência de o attender, como indulgentemente permitti, quando do concurso, na Escola Militar em que elle, confiante nas boas disposições do monarca, pregou idéas positivistas, que prosseguissem as provas, pois os actos foram suspensos até que o governo decidisse si se devia, ou não, tolerar um candidato com aquellas idéas.

E agora o que ficou de notável na Republica pelos serviços que elle a esta prestou?

Uma reforma da instrução, vigorosamente combatida por Teixeira Mendes, apesar de ser este seu ardoroso correligionario, e que causou graves danos à mocidade, como eu proprio posso atestar, pois fui uma das suas victimas, e os defeitos que imprimiu na bandeira nacional...

Estão ahi os seus serviços!

Não posso admittir bandeira nacional com direito e avesso, com letreiro e com um céu redondo!

Accresce que o lemma é inspirado numa orientação positivista e as estrelas, que representam os Estados e o Municipio Neutro, segundo a orientação astronómica de Benjamin Constant, estão erroneamente collocadas, no entender de pessoas autorizadas...

Eis o que, em consciencia, tenho a dizer sobre Benjamin Constant.

Diga o dr. Antonio Athayde o contrario e não se zangue commigo.

Paul (Argolas) 17—11—1925.

OSWALDO POGGI

A. RABELLO & Cia.

Rebedores de aguardente e alcool de Pernambuco e Campos.

Vendas em quintos e decimos, devidamente numerados e marcados, conforme exigencias do Fisco Federal.

Preços sem competidores.

ARGOLAS — VICTORIA.

Officinas graphicas da "Vida Capiçaba"

EXECUTAM-SE QUAESQUER ENCOMMENDAS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ.

Material todo novo. — Preços modicos

Vianna Leal & Cia.**COMPLETO SORTIMENTO**

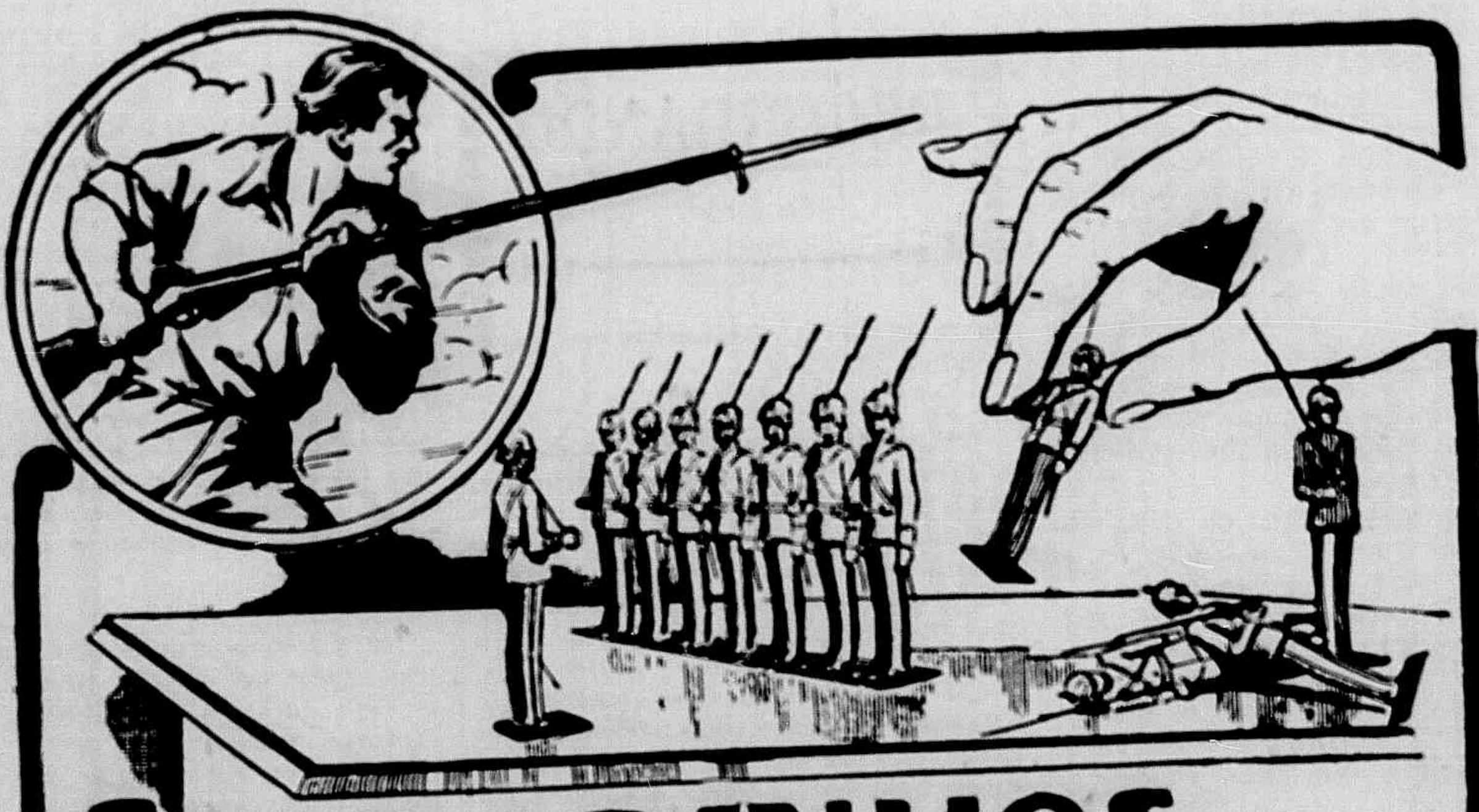
— — — DE — — —
Fazendas, roupas, calcados, chapéos de sol e de cabeça, perfumarias e ferragens

VENDAS POR ATACADO

Rua do Commercio, 2
Rua General Osorio, 1, 3 e 5

TELEPHONE, 159

End. telegraphico «CONFIANÇA»
CAIXA POSTAL 3871
E. ESPIRITO SANTO — BRASIL



SOLDADINHOS DE CHUMBO...

Os productos **BAYER** são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dor. São "veteranos" invencíveis em quem a humanidade deposita fé e confiança.

E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo, frageis brinquedos que com um sopro ruem por terra, enquanto a **CRUZ BAYER** se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitavel.

Os Veteranos **BAYER** que mais fama possuem são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, gripe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



VIDA CAPICHABA

Tendo sido dissolvida a camara dos deputados geraes de que fazia parte o dr. Moniz Freire, eleito a 31 de agosto de 1889 pelo primeiro distrito desta ex-Provincia, fez publicar notavel manifesto, explicando sua attitude, em face dos acontecimentos, que determinaram a queda da monarchia.

E desse documento de grande relevo e que bem demonstra o profundo saber e illustração do saudoso estadista espirito-santense, que offereço aos leitores estes trechos:

«Venho depôr em vossas mãos o mandato, que me conferistes, de vosso delegado à representação nacional, cassado pelo movimento de 15 de novembro, que proclamou a mudança de forma de governo do nosso paiz.

Nenhum sentimento de desgosto pessoal me punge ao traçar estas linhas. O meu temperamento e a minha orientação mental me amparam contra a infeliz sedução dos que libam nas posições o goso sensual do mando, ou, o que é mais triste e felizmente mais raro, das vantagens que elas representam.

Venho de um para outro regimen sem dever coisa alguma, si não aos meus esforços e à confiança dos meus concidadãos, pois nunca exercei funções para as quaes precisasse outro acesso que o voto popular.

Oito annos de vida publica, que conto, são literalmente preenchidos por um trabalho insano e ininterrompido de dedicação por amigos e de consagração a esta terra, à qual, posso dizer com orgulho, tenho como nenhum outro dado os melhores dias de minha existencia, sem compensações, que, aliás,

nunca mirrei, mas entre injustiças de que guardo o pesar.

• • •
Não sou um vencido nem um convencido; não me alisto entre

RECORDANDO

De DINO CESAR.

os resignados, nem entre os abysinios.

• • •
Os acontecimentos de 15 de novembro não me surprehenderam, nem me entibiaram.

Com a confiança e a previsão que inspira o doutrinamento científico da escola philosophica de que sou humilde sectario, ninguem que della tenha noticia poderá duvidar de que essa transição se me afigurasse fatal e indispensável ao desenvolvimento normal da sociedade brasileira, como o será a todas as nações do velho continente, salvo se a jovem America puder reorganizar-se com tal rapidez, que as incite pelo exemplo à passagem immediata para o regimen definitivo da Humanidade civilizada.

• • •
Sempre entendi que a questão de forma de governo era de secundaria importância, enquanto elementos não estivessem aparelhados para operar a transição no sentido das aspirações positivas, que permanecem ainda e permanecerão longo tempo mais, em ideal.

De resto, o imperador deposto pareceu-me sempre um chefe de

estado de capacidade superior e ilustração acima do commun, isento de preccupações dynasticas, accessivel a todas as correntes de opinião, avesso às camarilhas das Cortes, superior aos seus aulicos pelo espirito e pelo caracter, displicente de todas as formulas do regimen, amigo sincero e fervoroso do seu paiz; portanto, um homem capaz de governar por si, e de governar acima de paixões, de intrigas, de odiosidades pessoais ou partidarias, um perfeito homem de estado, enfim, no qual o titulo de monarcha era simplesmente um accidente.

• • •
Não pretendo fazer nem estou fazendo com isso a defesa postuma do imperio, do qual nunca recebi favor, graca ou honra, que possa tornar suspeito o meu juizo.

• • •
Se a forma monarchica já esgotou realmente o seu papel historico em todo o occidente, não é menos verdade que ella já não tem em parte alguma o caracter de sua instituição primitiva, e fundamentalmente se apoia sobre os mesmos principios metaphysicos, que formam o conjunto das outras democracias.

O seu elemento mais antipathico à vida moderna é o principio da hereditariedade, mas esse mesmo está attenuado pelo poder immutável, que reduz os principes a figuras espectaculosas, todas as vezes que elles não têm capacidade para governar. Haja vista á Inglaterra da rainha Victoria e á Alemanha dos ultimos 17 annos.

O dogma revolucionario da soberania popular substituiu, por toda a parte, o antigo direito divino, e formou a convicção, nas monarchias como nas republicas, de que

- AGENCIA FORD -

NUNES, MIRANDA & Cia.

26-Rua Jeronymo Monteiro-26 (Sobr.)

— Vinte e Três de Maio —

Caixa Postal, 3944 — End. tel.: «Ophir»
Victoria — Espírito Santo

Comissões, consignações e conta propria

«Stock» permanente de carros Ford, peças, pneumáticos, camaras de ar e correias GOODYEAR.

Vendem os alamados carros LINCOLN e

TRACTORES FORDSON

ACCEITAM REPRESENTAÇÕES DE CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

ALVES VASCONCELLOS & C.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

COMMERCIO E EXPORTAÇÃO
DE MADEIRAS

Rua Jeronymo Monteiro, 10

VICTORIA-E. SANTO

Rua do Acre, 70 — (sobrado)

RIO DE JANEIRO

End. telegraphico SEVLA

<p>Kolateno</p> <p>O MAIOR TONICO da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da depressão em geral. Composição de kola fresca, malt e phosphato de sodio. Licença da Saude Publica n. 726</p>	<p>Boldeno</p> <p>Corrige a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula. BASE : boldo, pichi e benzoato de sodio Licença da Saude Publica n. 766 .</p>
<p>Cascareno <small>(Cascaria glycerinada)</small></p> <p>SEM igual para combater a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Reeduca o intestino Licença da Saude Publica n. 95</p>	<p>Valereno</p> <p>INDICADO contra: espasmos, hysteria e accidentes nervosos ligados a este estado. BASE : valeriana fresca esterilizada e simulo. Licença da Saude Publica n. 767</p>

RANGEL & COSTA C.—83. Rua da Assembléa. 83—RIO DE JANEIRO

todo poder vem dos povos e da lei.

O desenvolvimento moral e intellectual das sociedades civilizadas tornou as realezas impotentes para o arbitrio, ou mesmo para tentar qualquer acção, que nas republicas seja impossivel. A regeneração mental da revolução francesa filtrou-se por todos os pólos da civilização, e não ha mais um paiz, onde não seja artigo de fé—que todos os poderes são delegação das nações.

•••

O facto é que a monarchia está morta, e os mortos não resuscitam. Se ainda houvesse um Christo para levantar esse Lazaro, não de-vera tental-o, porque impossivel seria o seu viver.

•••

Devemos formar hoje uma nação integrada na consciencia dos seus destinos e não partidos, que desfructam o governo ou aspiram a elle.

Se ninguem conspira contra a Republica, se ninguem quer a restauração do passado, o que significam esses clubs republicanos fundados em plena paz, e compostos com os emigrados das antigas phalanges?

•••

Não entro para a Republica como o convertido, que passa cabisbaxo, mal interpretando no Alcorão da nova fé o sentido das suas verdadeiras impressões. Sinto profundamente que ainda muito resta a lazer-se para a regeneração final,

e não tenho por esta actualidade, que é o delirio de uns e o terror de outros, sinão a sympathia calma do observador, que dominasse do cimo de um pincaro myriades de paysagens lindissimas, estendendo-se até o extremo horizonte.

Descio ardentemente que a Republica fructifique de modo a corresponder aos votos de seus entusiastas. Por minha parte não lhe regatearei sacrificios, quando o bem da Patria o exigir».

••

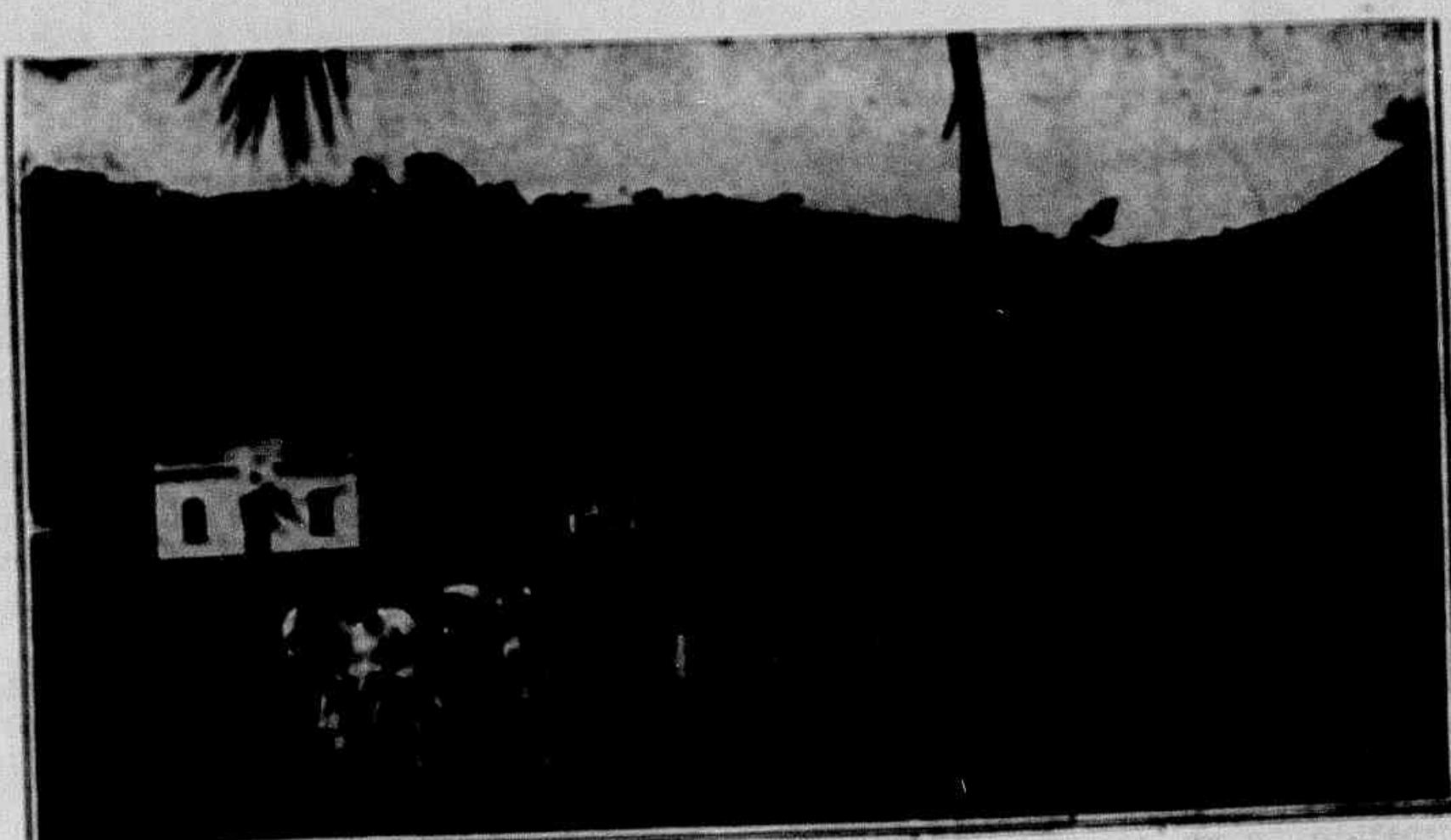
Desta column, que a generosidade dos brilhantes directores de «Vida Capichaba» me concedeu.

E M S A N T A T H E R E S A

dirijo ao operoso prefeito da Capital um appello no sentido de ser conservado o nome de «Praça Costa Pereira», no local que ora se embelleza, e que o modernismo, não sei bem porque, quer á fina força que se lhe dê outra denominação.

Não vejo nome que, com vantagem, possa substituir ou melhor traduza os nossos sentimentos de immorredoura gratidão que o do conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, ex-ministro de estado e ex-deputado pelo Espírito Santo, falecido a 10 de dezembro de 1889.

Nasceu em Campos, ao tempo em



Vista da Santa Casa e do quartel, recentemente concluidos,
com auxílio do governo Nestor Gomes.

que a prospera cidade fluminense pertencia ao nosso território.

Foi nosso representante nas legislaturas de 1872, 1876, 1884 e 1886.

Presidiu o Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, tendo ocupado também, com grande proveito para o paiz, as pastas do império e da agricultura.

Fez parte dos ministérios abolicionistas de 7 de março de 1871 e 10 de março de 1888.

A morte o colheu com pouco mais de 50 anos de bons serviços ao nosso progresso.

Espírito ilustrado e coração generoso, o conselheiro Costa Pereira era um cidadão dotado de finas qualidades de espírito, um servidor incansável do terrão espiritosantense.

O desenvolvimento da colonização e da lavoura e das nossas relações commerciais foram sempre

objecto de sua atenção, podendo-se afirmar, sem contestação, que tudo quanto se fez naquela época nesse sentido teve a sua interferência ou o seu concurso valioso.

Sendo assim, não há como negar a homenagem que solicito de meu prezado amigo, governador da cidade, visto que a nomenclatura de ruas deve obedecer sempre ao critério de perpetuar, na memória do povo—factos e nomes realmente dignos de serem relembrados.

Crystaes, louças, artigos para presentes ?

GUIDA, MACHADO & Cia.

Largo da Carioca, 12

Cx. 1507

Rio de Janeiro

MANTEIGA ?

QUEIJOS ?

PREFIRAM DA

Cia. Lacticinios "Alberto Boeke" de Palmira - Minas

QUE TRAZEM A MARCA «BORBOLETA»

Representantes e depositários:

d. GOYATÁ & CIA.

AV. CLETO NUNES, ESQ. DA RUA 23 DE MAIO -- CX. 3887 -- VICTORIA

Maravalhas

UMA PHRASE VELHA

E' muito antigo dizer-se:—Tenho a *melhor bôa vontade* para com o senhor; tenho a *melhor bôa vontade* em prestigial-o; tenho a *melhor bôa vontade* de liquidar logo os seus negócios etc. etc.

E' possível que pessoas entendidas em assuntos grammaticais admittam, sinceramente, a phrase em apreço.

Não justificamos esse solecismo, regularmente vulgarizado.

Que vem a ser *melhor*?

Todos sabemos que é o grau comparativo de *bom* e de *bôa*.

Compre-me a *melhor* farinha; veja o *melhor* chapéu; escove-me a roupa *melhor*.

Embora deselegantemente poder-se-á dizer:—Compre-me a *mais bôa* farinha; veja o *mais bom* chapéu; escove-me a roupa *mais bôa*.

Tenho a *melhor bôa vontade* equiva-le a *mais bôa bôa vontade*.

Nem se argumente—que dizer a *melhor bôa vontade* e a *melhor das bôas vontades* vem a ser o mesmo.

No primeiro caso, não ha o menor signal de um superlativo relativo.

A melhor das bôas vontades é o mesmo que *das bôas vontades a principal* ou, então, a *melhor vontade de entre as bôas vontades*.

Queiram desculpar-nos os que estiverem em desacordo.

São cousas...

ORBILIO & CIA.

CLUB VICTORIA

Esta associação, constituída e frequentada pelo set social victoriense, abriu o seu esplendido salão para uma *soirée* animada na noite de 14 do mez, que hoje termina.

Foi uma festa simples, e encantadora pela harmonia em que decorreu e distintos elementos, que a realçaram.

Nossos agradecimentos à Directoria pelo convite, que gentilmente nos endereçou.

Os dois productos queridos:



a Cerveja e o Guarana da
Antarctica

Agentes:

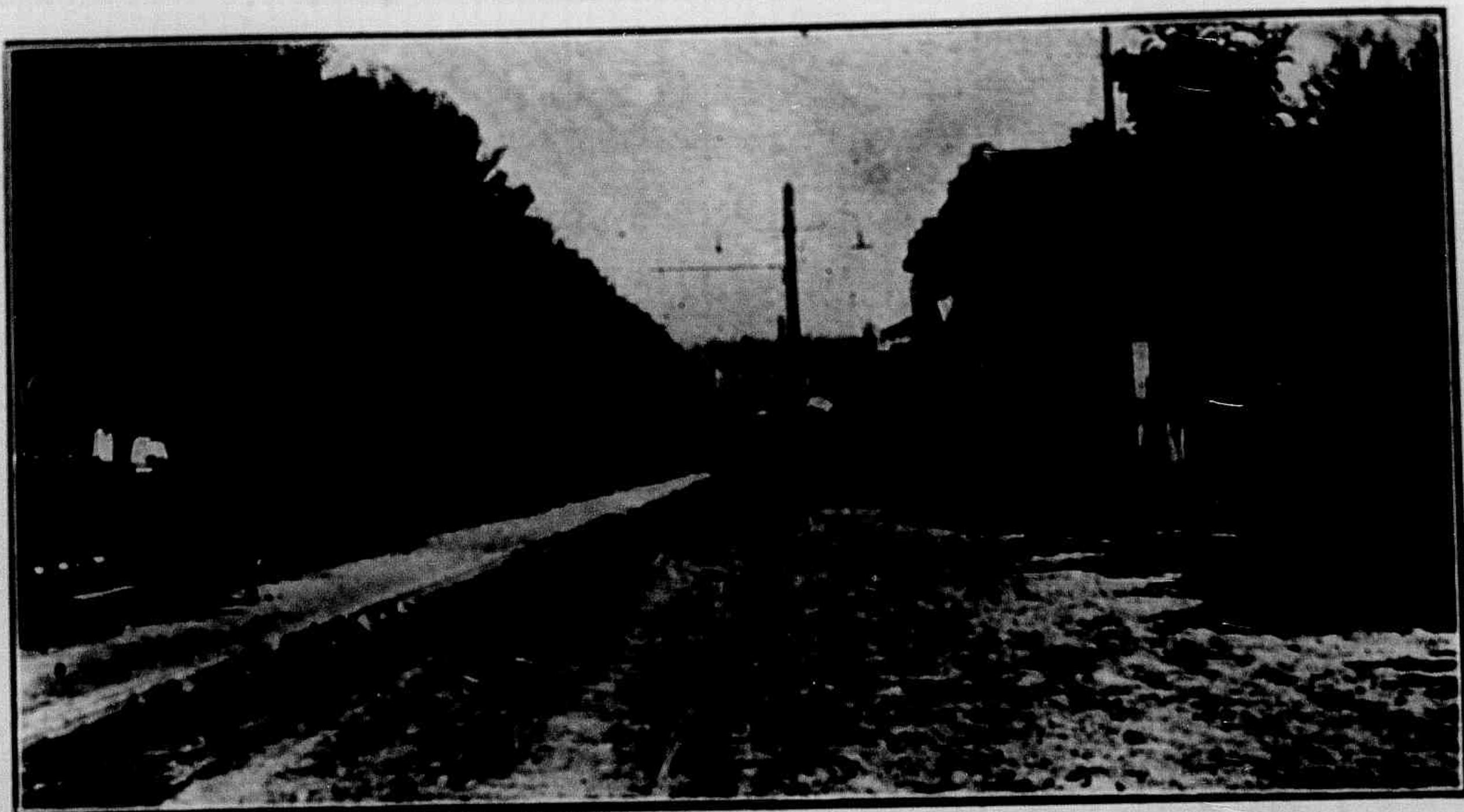
ANTONIO BRACONI & Cia.

Rua 1. de Março, 50

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM



Praça «Jerônimo Monteiro», vendo-se o edifício onde funciona o Banco Pernambucano.

Expedição Menno Barreto

(Impressões de viagem)

(Continuação)

PLENO OCEANO

O navio, qual grande ilha, flutua baloiçado pelas rebeides vagas do alto mar. Gaivotões cortam, num vôo preguicoso, o ar leve e transparente e desaparecem no horizonte longinquinho. Tardinha.

O sol, no termínio de sua rôta, parece se afundar no seio das águas. Uma luz suave, que, em nuances admiráveis, annuncia o crepusculo e a approximação da noite, se espalha pelo ambiente e o sino de bordo tange melancólico, marcando seis horas. O «velho mar profundo», de Junqueiro, parece «descantar chorando os psalmos da agonia» e um luar de prata, em

cascatas de luz macia e avelludada, envolve as coisas.

As vagas se abrem e a espuma, alva e argentea, reflecte o luar esplendido, que voga no espaço illimitado, onde as estrelas scintillam tibiamente.

Céo e mar. Que quadro arrebatador! Que scena sublime! Sente-se essa força estranha, que rége todas as coisas, que faz vibrarem todos os atomos e governa os mundos na eternidade dos tempos.

Minh'alma sentia-se presa desse transporte, que se experimenta ante os grandes espectáculos da Natureza e ao meu cerebro ascendiam as reminiscencias dos tempos remotos, em que os antigos attribuiam a tudo uma divindade, na falta de comprehenderem as bellezas divinas.

Entretanto essa religião pagã respiava uma sublimidade, um quê que nos empolgava o espirito, quando viamos, por exemplo, Neptuno a passear no seu liquido reino para ouvir as endeixas amorosas das nymphas na harmonia oriental das vagas, enquanto Diana, do alto, punha tons prateados nas rendas alvíssimas das espumas do soberbo Castello...

Este pensamento coadunava-se perfeitamente com o meu estado d'alma ante o céo e o mar, obras-primas de Deus.

E a grande embarcação (fragil dentro da Immensidão) seguia, bamboleante, a sua rôta por uma noite esplendida, illuminada pela luz suave de um luar divino.

DURVAL M. LEÃO

Continua.

34

**Quer V. Exa. vestir-se bem e com
pouco dinheiro ?**

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34 – Victoria-E. Santo

GRANDE INJUSTIÇA

e actuaes serviços de
MELHORAMENTOS DA CAPITAL

estão

Cerqueira & Cia.

fornecendo ao governo, nas mais razoaveis condições, milhares e
— — milhares de barricas do afamado cimento Portland — —

-TYPO "FRILAROB"-

Comissões — Representações — Conta propria
Caixa postal, n° 3731 — Phone, n° 36

RUA JERONYMO MONTEIRO, N. 22

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

NOSSOS REPRESENTANTES

Actualmente, são representantes da *Vida Capichaba* os senhores:

Adoterivo de Freitas, em Aymorés; Elpidio Ferrari, em Santa Theresa; Antonio Ferreira Pinto, em Alfredo Chaves; pharmaceutico João Faustini, em João Neiva e Demetrio Ribeiro; Jacomo Ofranti, em Engano; Demosthenes de Carvalho, em Linhares; Manoel Nascimento Rocha, em Timbuhy; Arminio Milagres Ferreira, em Baixo-Guandu; Zamith de Azevedo, em Veado; Rafael de Carvalho, em S. Thiago; Alexandre Moscon, em Mathilde; pharmaceutico Antonio Olympio da Fonseca e Cruz, em Alfonso Claudio; professora Maria Anatolia do Nascimento, em Conceição do Muquy; dr. Plinio Andrade, em Mimoso; coronel Pedro Scardine, em Rio Pardo; Ranulpho B. Santos, em Moniz Freire; Gustavo Nascimento, em Santa Leopoldina; Aristocles Pedrinha e Alexandrino de Carvalho, em Figueira de Santa Joana; Manoel Firme, em Carapica; Antonio Brasileiro da Silva,

em Cachoeiro de Itapemirim; Christiano Lopes, em Bom Jesus de Itabapoana; senhorita Esmeralda Cardoso, em Itapemirim; pharmaceutico Aurelio Raiser, em Accioly; Manoel Milagres Ferreira, em Lage; Oscar de Oliveira, em São Matheus; Luiz de Aguiar, em Pau Gigante; Mario de Oliveira, em Campanhão de Santa Isabel; coronel Adolpho Serra, em Barra de São Matheus; dr. Rozendo Serapião de Souza filho, em Itaguassú; dr. Cesar Agostini, em Fundão; Gentil Dessaune de Almeida, em Piuma; Constante Vivas, em S. Pedro de Itabapoana; Nephtaly Rufino, em Rio Novo; João Amorim, em Collatina; João Vianna, em Sabino Pessôa; Antonio Sobreira, em Iconha; coronel Joaquim Castro, em Guarapary; Manoel dos Passos Lyrio, em Alfredo Maia; coronel Dulcino Pinheiro, em Alegre; pharmaceutico Raul Motta, em S. Francisco; M. Teixeira Leite, em Benevente; Norberto Engert M. de Azevedo,

em São João de Petropolis; Elpidio Fiori, em Vargem Alta; coronel Romulo Bôa Nova, em Castello; senhorita Walmizolana Freitas, em Celina; João Rubens Gomes, em Jequitibá (Estado de Minas); senhorita Julieta Cerqueira, na Estação de Pedreiras; Cesar Ferreira dos Santos, em Conceição do Castello; capitão José Gomes de Almeida, em São José das Torres; capitão Gabriel Pereira da Silveira, em Antonio Caetano; dr. Alcides Vianna, em São João do Muquy; pharmaceutico Hermillo Vaz, em Cataguazes (Estado de Minas); Olyntho Tino-co, em Campos; e José Candido de Vasconcellos, no Rio de Janeiro.

— Rogamos às pessoas a quem escrevemos e enviamos talões, desde junho ultimo, para ficarem como nossos representantes nas localidades, onde residem, e que não puderem attender-nos, o obsequio de nos devolverem os mencionados talões.

— Outrosim, prevenimos aos nossos assignantes que as unicas pessoas, com que se deverão entender, sobre negocios de nossa revista, constam da lista supra.

ABRÃO R. NADER

FAZENDAS E ARMARINHOS

PREÇOS VANTAJOSOS

PRAÇA DO MERCADO — LOJA N. 1

VICTORIA

E. E. SANTO

PROF. JULIA L. PENNA

AULAS PARTICULARS

Rua Coutinho Mascarenhas, 25 — Victoria.

ALEXANDRE BUAIZ

RUA DO COMMERCIO, 10

END. TEL. «ABUAIZ»

Importador de xarque, trigo, aguardente, assucar, vinhos, sabão e cereaes.

VICTORIA**INTERIOR**

Eu tenho na gaiola, que é meu lar,
Dous passaros saltando a cada canto.
Um é o Ary, que leva a architectar
Mil travessuras, ante as quaes me espanto.

O outro é a Edith... e canta e o seu cantar
Tem para mim um tão suave encanto,
Que, ás vezes, triste, á hora do jantar,
Esqueço a magua e alegremente janto...

São muito unidos o Ary e a Edith...
E' bello vêr, com que satisfação,
Ella accepta, do Ary, qualquer convite...

Houve, porém, ha dias, uma briga:
Tendo-lhe dado o Ary um beliscão,
Ella ferrou-lhe os dentes na barriga!

CLAUDIONOR GEDEÃO

• A BRASILEIRA •

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS,
ARMARINHO, PERFUMARIAS, CHA,
— PÉOS E ROUPAS FEITAS.—
PREÇOS RAZOAVEIS

Antonio Wakim & C.º

Rua J. Monteiro, 14 — C. postal, 3787 — Victoria

**CAFÉ AMERICANO**

-- DE --

JOSÉ D'ALMEIDA CRUZ & C.

Bebidas de todas as qualidades, doces em conservas e seccos, confeitos, fructias e biscuits.

Café «Americano», caprichosamente torrado e moido. Vendas a varejo e por grosso

Rua 1º de Março n.º 1 — Telephone n.º 155

— V I C T O R I A —

Fazendas, armarinhos, chapéos de cabeça, perfumarias, artigos de alta novidade

Orestes da S. Quintaes

Rua 1º de Março, 22

VICTORIA**ESTADO DO ESPIRITO SANTO****Duarte, Beiriz & Cia.**

VENDAS POR ATACADO
Seccos, molhados, ferragens, kerozene, trigo e sal

Compradores de café em larga escala

Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e beneficiar café e arroz

Navegação marítima e fluvial

Representantes de diversos Bancos

Filiais em PIUMA E MONTE BELLO
Matriz : na VILLA DE ICONHA

Estado do Espírito Santo—BRASIL

Endereço telegraphic—ICONHA-PIUMA
CÓDIGOS: RIBEIRO e outros particulares

2 DE DEZEMBRO

CENTENARIO

DE

PEDRO II

Inauguração

DO

T=R=I=A=N=O=N

A plastica feminina

Quando Johovah fez o pae Adão de um bolo de barro, e para dar-lhe uma companheira, que não foi pedida, lembrou-se de arrancar-lhe uma costella para fazer Eva, não foi sem um motivo relevante. Não foi, certamente, como escreveu Mendes Fradique, com elevado espirito, nos seus admiraveis «Contos do Vigario», «para cusinar com o exemplo primeiro a roubar», nem tão

pouco para ensinar a fazer a primeira operação cirurgica, porque Adão, mal amassado como devia ter sido, era um simples bruto, e nessa época não havia esculapios.

Outro foi, sem duvida, o alcance do sublime magico, que tudo engendrou por meio de sortilegios, obedecendo á lei, por elle proprio criada, do menor esforço, que teria de vigorar milenios depois com os prodigios da mechanica.

Um olho habil dos nossos dias, teria feito papae Adão, não da im-

perfeita argilla de onde emergiu no Genesis, esse guloso da arvore do Paraíso, porém do paro kaolin de Sèvres, de onde mamãe Eva foi plasmada com a perfeição da arte moderna.

Será que Johovah houvesse agido de plano preconcebido, para primatizar esse anthropoide orgulhoso de sua perfeição, afiando-lhe a plastica, para fazer brilhar, com mais fulgor, as suas qualidades de artista inimitavel no perfil grego da senhora Eva?

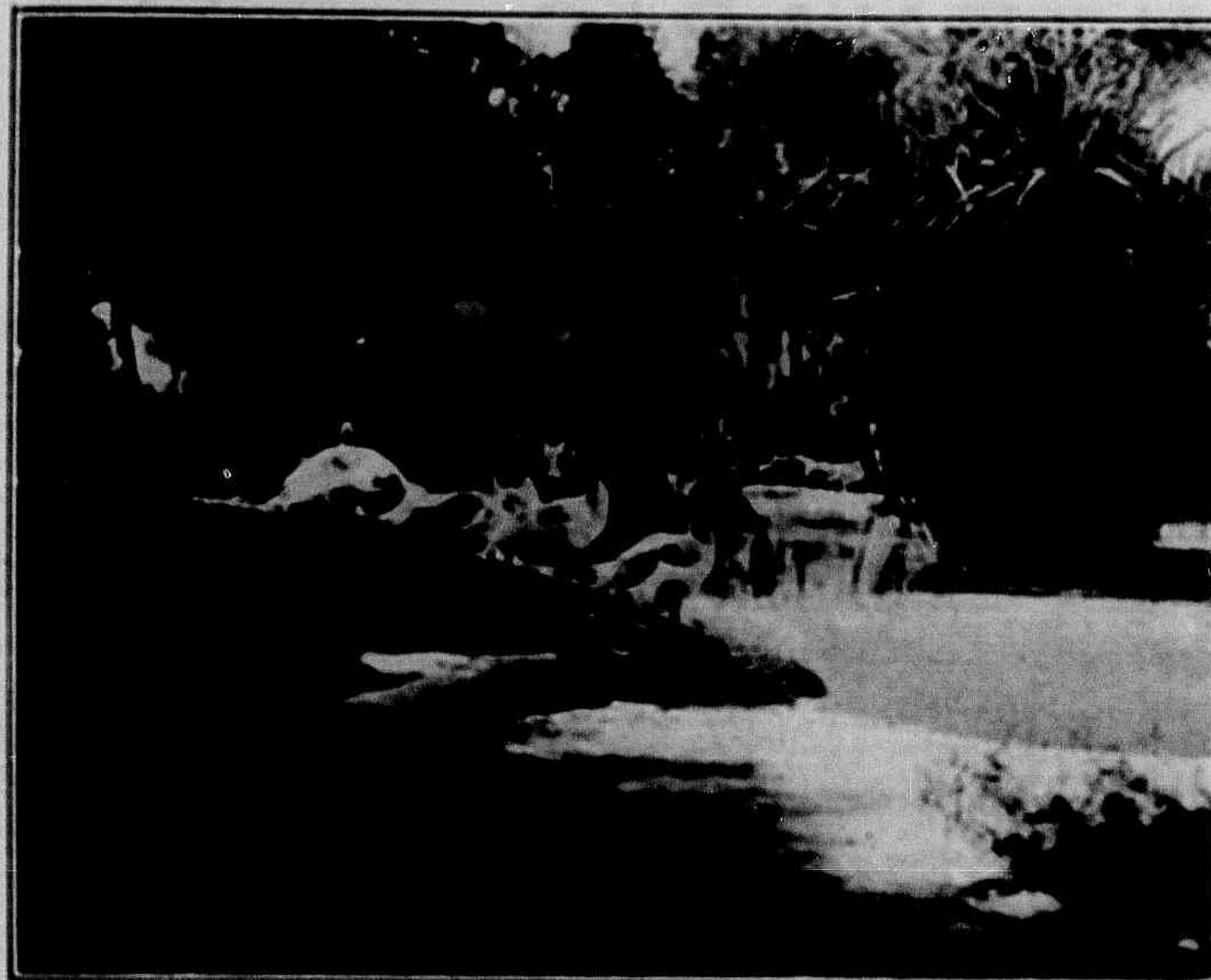
Segredo é este, que não é dado aos primos do Chimpanzé desvendar com acerto, mau grado as pesquisas dos naturalistas, representantes da sciencia contemporanea, norteadas por Lamark e Darwin.

Quem sabe se a origem feminina de Eva, tirada da costella do lendario primata, predecessor do troglodita, não se relaciona com o facto muito apreciado, e aliás não suficientemente estudado, de ser o sexo feminino, no reino animal, mais bem conformado na especie humana do que nas outras especies?..

Muito embora os monogenistas aferrados ao Genesis, como um christão orthodoxo, não transijam em materia de Historia biblica, sobre tudo na parte atinente á obra dos seis dias, imaginada pelo primeiro romancista e geologo, e a genese do primeiro homem no planeta, o caso precisa de sonda physiologica nos dominios da morphologia.

Effectivamente, não ha, por menos dotado que seja, do espirito observador, quem não veja nitidamente, ao primeiro exame, que a mulher, mesmo a menos graciosa, é muito mais bella e attrahente, comparada ao homem, que a femea das

Bellos recantos de Victoria



Um lindo trecho do 'Parque Moscoso'.

CABELLOS

*Uma formula cujo
segredo custou 200 contos de réis*

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

É recommendeda pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1.-Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.-Cessa a queda do cabello.

3.-Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.-Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5.-Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6.-Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1^o ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUCAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espírito Santo

Refinaria Victoria

Refinação, trituração e commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar maseavo, maseavilho, crystal, triturado e refinado.

— A N N I B A L A. M A R T I N S —

CAIXA POSTAL, 3835—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 196
E. E. SANTO
Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

VICTORIA

outras especies, isto é: a *gallinha*, a *perna*, a *vaca*, a *orelha*, ou a *macaca*, comparadas ao gallo, ao perú, ao boi, ao carneiro, ao macaco.

E assim por diante, em todas os specimenes ou typos das outras especies animaes, sobretudo nos mammiferos.

A proposito, importa inquirir a razão por que não usou Johovah da mesma operação para fazer o exemplar feminino dos animaes ditos inferiores ao homem, que assim os julga.

Seria pela simultaneidade do acto, abrangendo todas as especies, menos o homem, que os sucedeu, na obra da Creação, representado por seu predecessor na prehistoria?

Nada nos diz a respeito, nem a sciencia, nem a Biblia, muito menos.

É razoavel suppor, entretanto, com fundamento tirado da observação da evolução morphologica dos animaes, que entrou no plano da Creação sublimar a mulher, ornando-a apta para despertar o instinto sexual e facilitar-lhe a conquista do homem no interesse da

especie, e, pela elegancia das formas trabalhadas com mais arte, dar-lhe força compensativa da sua inferioridade em forças para exercer o seu imperio sobre a potencia e prepotencia do sexo forte, pela natureza e estructura physica.

Ora, para isso, fôra necessario procedesse a sua origem de uma materia mais aperfeiçoada e mais trabalhada que o simples bôlo de barro, que foi Adão.

Com os outros animaes não houve o mesmo empenho da Natureza, talvez muito de industria, para soffrer o orgulho do pretenso rei da Creação, quando lembrar-se que os outros animaes o sobrepujam como energia sexual espontânea, independente de meios artificiales communmente empregados, para restabelecer as forças, e da atração actuada nos centros nervosos pelo bello do plastica feminina.

Carvalho Lima Junior

Cidade de Benevente—E. Santo
Novembro de 1925.

Sociedade Espírito-Santense de Medicina e Cirurgia

A brillante classe medica de Victoria, ha pouco tempo, deliberou associar-se, não só por uma questão de solidariedade e defesa dos seus interesses collectivos, mas ainda para criar um ambiente proprio à discussão e esclarecimentos das questões e casos clinicos, tão communs e frequentes entre os elementos, que a constituem.

E foi à posse da directoria efectiva dessa associação que assistimos no dia 14, à noite, no salão do Instituto Historico e Geográfico do Estado, attendendo a gentil convite, com que fômos lembrados.

Foi uma cerimonia distinta, a que compareceram representantes de todas as nossas melhores classes sociaes, havendo os illustres facultativos Antonio Gomes Aguirre e Archimimo Martins de Mattos proferido formosas e applaudidas peças literarias.

Desejamos à novel sociedade longa existencia e proveitosos fins.

ALFAIATARIA

Mobiliaria «VANTAJOSA» DE

A. PICKEVSKY & Cia.

Móveis de todos os estylos — Tapetes, pannos de mesa, louça para quarto e louça para sala de jantar — Ternos de casemira e brins.

Vendas a dinheiro e a prestações

Rua Jeronymo Monteiro, n. 43

Caixa do Correio, 3832—Telephone, 127

Filial em Natividade

VICTORIA — E. E. SANTO

Elpidio Wanderley

A MORGADINHA

Casa especial em calçados,

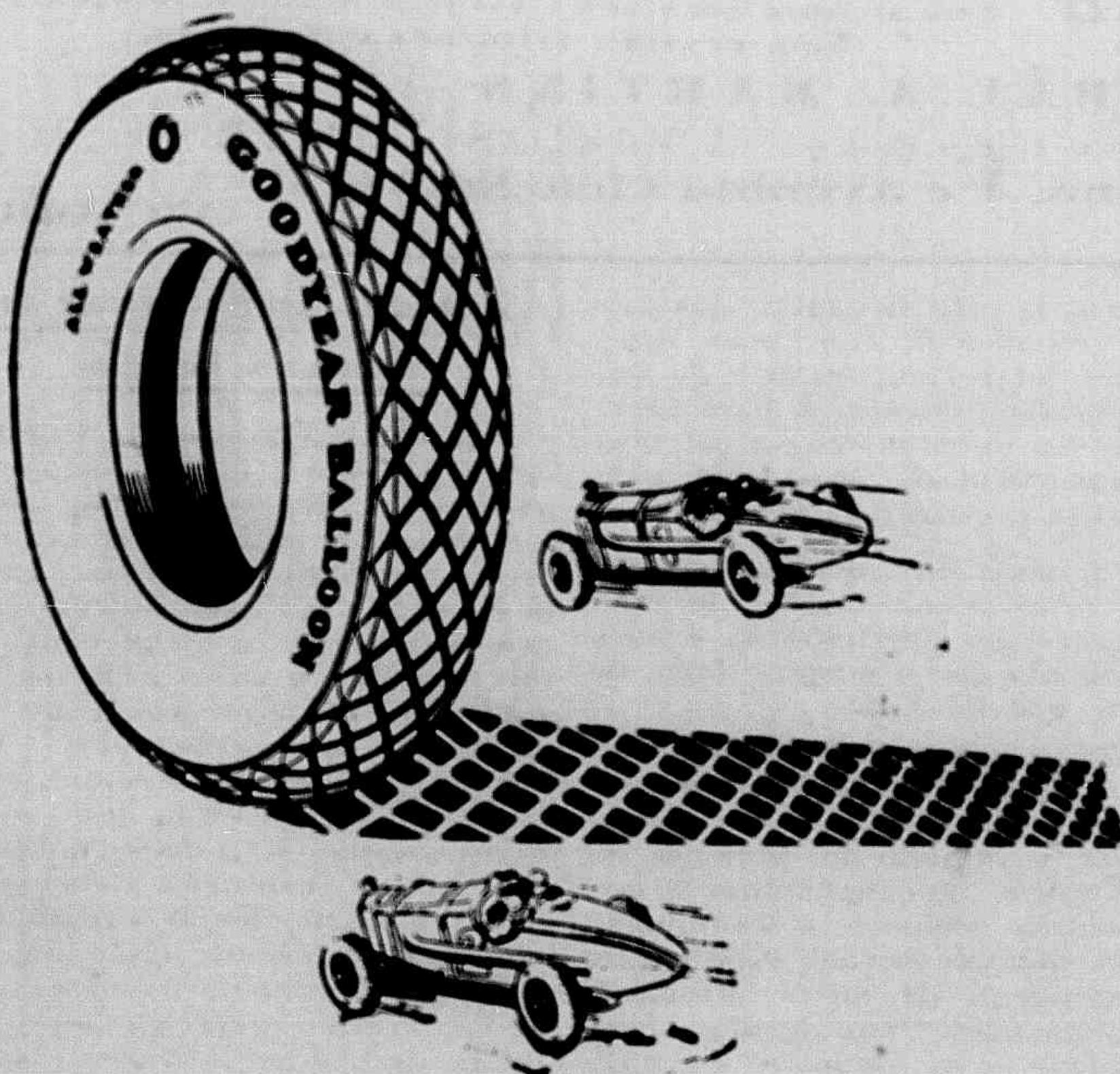
chapéos, armário, etc.

TEM SEMPRE EM DEPOSITO CALÇADOS
DAS MELHORES FABRICAS

Precos sem competidores

RUA JERONYMO MONTEIRO, 19

Victoria — E. E. Santo



GOOD YEAR

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS

COMMERCIO DE ARROZ

Caixa postal n. 3917

End. tel. **VIVACQUA**

Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Ltd.» e «Anglo Mexicana Petroleum Comp. Ltd.»

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York

The Royal Bank of Canada

Canadian Bank of Commerce

Banque Italo-Belga, Rio

Banco Pelotense

Banco Hypothecario e Agric., E. Minas Geraes

Banco Catolico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

Supertwist

significa
maior duração

GOODYEAR

significa
durabilidade

Prefiram os pneumaticos «Goodyear-balão», fabricados com SUPERTWIST, que, além das qualidades de maciez, elasticidade e conforto, são longamente duraveis.

Agentes e depositarios em Victoria:

Nunes Miranda & Cia.
(AGENCIA FORD)

Ruas Jeronymo Monteiro, 26 e
Vinte e Três de Maio, 31

VICTORIA - E. do ESPIRITO SANTO

Industria S. JORGE

Fabrica de massas alimenticias

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ KASSAB
Rua do Commercio, 16

Victoria—E. E. Santo

Caixa postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

**CUTELARIAS,
FERRAMENTAS E
FERRAGENS**

Avenida da Republica, 10

VICTORIA

E. E. SANTO

PHARMACIA E
DROGARIA POPULAR

G. Roubach & C.ia

IMPORTAÇÃO DE DROGAS, PRODUTOS CHIMICOS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Tem em deposito as especialidades de Granado & C., Orlando Rangel & C. e Francisco Giffoni & C.

C. POSTAL, 3812—End. Tel. ROUBACH
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria

E. E. Santo

Armazem CENTRAL

J. ABREU & Cia.

Modicidade em preços—Entrega a domicilio

Mantimentos e molhados

Praça do Mercado, 10 e 12—Tel. 275

Victoria — E. E. Santo — BRASIL

TRINXET & C.^{ia}

Comissões, consignações, representações e conta própria

Escriptorio e Armazem : R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO
TELEPHONE, 57—C. POSTAL, 3815

Victoria

Espirito Santo

Outro esquecido

Ao eminente historiographo sr. Carvalho Lima Junior, por especial deferencia da ilustrada redacção da «Vida Capichaba»:

Muito grato pela justiça, com que V.Exa. fez a defesa de minha attitude na guerra hollandeza, peço-lhe

também o obsequio de fazer uma rectificação no seu—*O mez de novembro na historia do Brasil*, no qual, certamente por omissão involuntaria, não foi incluido o dia 10 de novembro de 1710, quando, no senado de Olinda, Bernardo Vieira de Mello, deu o primeiro grito de republica no Brasil, embora uma republica aristocratica, como

os tempos não permittiam outra. E, hoje, a nossa será democrática?

Bernardo Vieira é outro esquecido e calumniado, como eu, e espera que V.Exa. o tire do olvido em que jaz.

Muito grato, etc.

A ALMA DE CALABAR



UNICOS DEPOSITARIOS E VENDEDORES NO ESTADO

Antenor Guimarães & C.

Telcg. «Navegação»—Caixa 3891

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:
Rua do Commercio, 44

Victoria — Estado do E. Santo

Nutrion

o melhor Fortificante

O “Nutrion” é o melhor dos tonicos
e o mais poderoso dos fortificantes.

O “Nutrion” combate a Fraqueza,
o Fastio e a Magreza; abre o appe-
tite e faz aumentar o peso.

O “Nutrion” -- contendo em sua for-
mula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoso tonico dos
musculos, do sangue e do cerebro:
o arsenico revigora os musculos, o
ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o
systema nervoso.

Consagrando, neste numero, algumas páginas de recordação e homenagem à figura magnanima de D. Pedro II, o ultimo Imperador do Brasil, cujo centenario natalicio se commemorara festivamente no dia 2 de dezembro entrante—não fazemos mais do que acompanhar a opinião unanime do paiz e a justiça serena da historia, que lhe tributam, com as mais expressivas mostras de cordialidade, seus excelsos louvores e respeitosa admiração.

Sem o recurso ao chavão dos lugares communs, já não é mais possível traçar-se, hoje, a apologia das virtudes e valores mentaes desse insigne monarca brasileiro, que, antes de mais ninguem, concorreu largamente para acreditar, distinguir e exaltar a nossa Patria no conceito exigente das nações estrangeiras — europeias e americanas.

O seu reinado, que é um dos mais extensos na chronica nobiliarchica universal, assinalou-se por factos de eloquente significação historica, como a suffocação das guerras civis em que nos esgotavamos e deprimiamos; a extincção da guerra do Paraguay, em cujo campo de acção esteve pessoalmente, levando sua palavra de conforto e de estimulo ás

"A voz de Deus

na justiça da Historia"



MARIA THERESA CHRISTINA, ultima Imperatriz do Brasil, pela sua bondade, cognominada "Mãe dos brasileiros".

hostes brasileiras; a abolição da escravatura, para cujo exito contribuiu, valorosamente, a sua boa vontade e patentes sympathias; e, por fim, a campanha republicana, que sempre o encontrou generoso e benevolente, impedindo que se effectuasse qualquer acto de violencia contra os seus adversarios —mesmo quando o aggrediam acerbamente, na exaltação do patriotismo delirante, as phrases causticas e crueis de Silva Jardim, de Quintino Bocayuva, de Lopes Trovão e até de Apulchro de Castro.

Como administrador, a sua acção caracterizou-se por factos de inovável relevância, como a inauguração de nossa primeira via férrea, o estabelecimento do telegrapho nacional, a disseminação de escolas públicas, o auxilio espontâneo a todas as bôas iniciativas

de ordem literaria, artistica ou piedosa. Em seu amôr ás letras, ás especulações eruditas, D. Pedro II chegou a ser excessivo e pode ser apontado como rendido á superstição das competências, que o fazia antepôr, aos proprios interesses da sua politica, do seu trono, o valimento literario, nem sempre incontravel, dos seus aulicos e até dos que

não cortejavam o seu poder, alistados na phalange dos reacionarios republicanos.

Mas foi por isso mesmo, pela immensa bondade do seu coração sem odios, que o seu nome se gravou na lembrança de todos os brasileiros, como symbolo das melhores virtudes e emblema dos mais nobres sentimentos, que Deus só partilha com os bemaventurados de sua Glória,—as figuras exponentes da Humanidade, os vultos emersonianos, que assignalam, como pincaros condoreiros, as phases culminantes da historia universal.

Rememoramos, pois, com affectuoso carinho e profunda admiração, o seu nome glorificado e tutelar.



PRINCESA ISABEL,—a Redemptra, primogenita de D. Pedro II e que, quando na regencia ocasional dos destinos do Brasil, promulgou a famosa Lei Aurea, de 13 de maio de 1888.

Dr. Ceciliiano Abel de Almeida

O dia 25 deste mês assinalou mais um natal do nosso distinto conterraneo e amigo, muito prezado, dr. Ceciliiano Abel de Almeida, engenheiro-chefe do trafego da Estrada de Ferro Victoria a Minas e cathe dratico de geometria e trigonometria no Gymnasio do Espírito Santo.

Entre os elementos de maior prestigio e representação no nosso Estado, pelo seu talento, cultura e integridade, não ha quem, sem sombra de obsequio, negue lugar eminente ao nosso homenageado, cuja bondade e trato llano ainda mais alargam e fortalecem o circulo de suas dedicadas affeições.

Ha pouco tempo, o governo estadual, num gesto louvável de patriotismo e de delesa á nossa integridade territorial, fez-o nosso representante na questão de limites com o Estado da Bahia,



DR. CECILIANO DE ALMEIDA

quando se fez o levantamento grafico da grande zona contestada e se discutiam as possibilidades de um acordo amigavel, avindo-se elle, nessa missão, com superior competencia e zeloso carinho na explanação e justificativa dos nossos tradicionaes direitos.

Jornalista de firmes convicções pessoaes, a que sabe dar o brilho seductor de uma argumentação irretorquivel, quando os infindaveis quefazeres, que lhe enchem a vida e lhe absorvem a dynamica actividade, lhe dão rapidas folgas, temos tido o grande prazer de vê-lo, distinguindo-se, entre os testas de columna do periodismo capichaba, que lhe deve magnificas contribuições.

E, portanto, com a mais sincera affectuosidade, que encerramos esta noticia, enviando ao illustre conterraneo nosso abraço de congratulações e venturas.

→ *Refresco Delicioso*
PASCO
 FABRICA YPIRANGA

FEMINEA

Nossa "saison" d'été

— Numa violenta «revanche» contra a tão falada monotonia e inexistencia da nossa vida social, temos, nestes ultimos dias do anno, uma infinitade de festas.

— Angela Vargas, com o seu supremo dom de dizer, inaugurou hontem no «Victoria», perante o que Victoria tem de mais elegante e artistico, intellectual e literato, o que poderemos chamar, sem pretencão, a nossa «saison d'été.»

Na emoção incontida dos nossos olhos, na vibração quente e palpítante das nossas palmas, demos à maravilhosa artista o melhor de nós mesmos, nascido do calor e à magia da sua voz e, sobretudo, à sua extraordinaria faculdade de sentir, viver e fazer tremer, aos nossos ouvidos e aos nossos olhos, fascinados, as creações dos poetas.

As calidas palavras de Bilac, o Unico, Guilherme de Almeida e Martins Fontes, os dolorosos e tragicos versos de Camões e Guerra Junqueiro, e a leveza e a graça de Monsaraz e *mme. Geny Thenard*, a doçura de Luiz Delphino e a marcial vibração de Ruben Dario fôram cousas vivas, que nos fizeram extremecer e despertar, em nós, emoções nunca sentidas.

Nada de novo se poderá dizer a seu respeito; nenhuma expressão de elogio existe que ella já não tenha ouvido; não ha homenagem que ella já não tenha recebido. Que dizer? Apenas protestar a Angela Vargas o nosso reconhecimento profundo pelo momento de intenso e requintado prazer intellectual, que tivemos, hontem, ao ouvirl-a.

A inauguração, tão desejada, do «Trianon», com elegantissimo chá, trará tambem outra occasião de encontro e reunião, no esplendido scenario do Forte, e sob a gentileza cavalheiresca do Jeremias Sandoval.

A festa de caridade, que Livia Araujo e Guilhermina Carvalho promovem para o dia 8, angariando obulos para os doentes pobres da Santa Casa, num gesto de ternura compassiva pelos desgraçados, merecerá de nós o mais carinhoso acolhimento e, reunindo o útil ao agradável, será uma tarde encantadora.

Cecilia Araujo, um temperamento artistico, que o nosso publico ainda não conhece, tal a sua modestia, dará, a 12, um pequeno recital de um grupo de suas alumnas e nos

proporcionará agradavel tarde musical.

E a entrega dos diplomas, nos nossos três estabelecimentos de ensino, encerrará novas oportunidades de outras tantas horas de alegria e distracção.

• • •
Chegou também aos nossos ouvidos a notícia de uma ceia de Natal, em pittoresca residencia, aninhada num reconcavo fresco e umbroso do Campinho... Será verdade?

• • •
E, encerrando com chave de ouro, esse rosario festivo e alacre, realizar-se-á o tradicional baile de S. Sylvestre, no «Club Victoria», que

festas de grande beleza e de rara distinção. Mais ainda — ineditas para o nosso meio social.

Nunca me constou que nesses bailes, de cor obrigatoria, se pensasse jamais na «toilette» masculina.

• • •
Um dos maiores prazeres do nosso verão é o banho de mar, na nossa modesta e singular Praia Comprida.

Nessas claras e soleadas madrugadas de verão é um gosto o «sport» facil e commum do banho salgado; e... mais que a necessidade de reagir contra a anemia — o espectáculo risonho do bulício da praia, onde perambulam rostos

NOSSOS MÉDICOS



Nesse prezado conterrâneo, dr. Solon Gomes, estimado facultativo, residente em Iguassu, neste Estado.

será, como sempre o foi, uma noite de elegância «rafinée».

Uma pequena noticia do «Diário da Manhã», de 25, communica que a directoria do «Club Victoria» não fará, a 31 de dezembro, um «bal-blanc», como se esperava, porque os estatutos determinam «toilette» de rigor, casaca. Mas... não ha equivoco? Dizer-se — «bal-blanc» é o mesmo que «bal-rose» ou outra qualquer cor ou mesmo duas cores, como na festa de «La fiancée d'Avril», de Chantepleure, verde para as senhoritas e «mauve», lilás, para as senhoras. Cuida-se apenas das «toilettes» femininas... E são

sem «rouge», roupa de uma... recatada indiscrição, plásticas, espírito, graças...

E que dizer do «bond» de ida, onde esfusia o riso e a «verve» de uma das nossas mais interessantes figuras femininas, a J. M.?

E já que as inicias, apesar de discretissimas, mostram a dona tão claramente, deixem-me tambem darrilhas o sabor da sua ultima pilharia - Comparou as roupas de banho ás... mulheres... E sabem por que? Encobrem tão mal... São tão deliciosamente indiscretas...

D. PEDRO II E O ESPIRITO SANTO

Sua visita ás nossas terras em 1860

A titulo de curiosidade historica, transcrevemos, em seguida, alguns topicos do relatorio do commendador Pedro Leão Velloso, governador da então Província do Espírito Santo, por quatorze mezes, quando, em 1860, passou a administração dessa província ao seu segundo vice-presidente, commendador José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, referentes á visita dos augustos Imperantes — D. Pedro II e S. M., a rainha Theresa Christina, de tão boa, chamada *mãe dos brasileiros* — ao terrão espirito santense.

Antes, permittam-nos deixemos aqui, extrahido do mesmo relatorio, na parte relativa á tranquillidade publica, este admiravel retrato moral daquelle presidente provincial:

«A província tem estado em quadra de profunda e inalteravel paz; e nenhum receio de que venha a ser pertubada, graças ao bom senso do povo, a sua índole pacifica, e tradições de ordem; assim como a salia politica, que, collocando a autoridade na sua verdadeira altura, protectora dos direitos e interesses legítimos, e desapressar da de inspirações partidárias, derama a confiança no espirito público. Por minha parte, fui a essa política, tenho a consciencia de que, durante quatorze mezes em que administrei esta província, pautei meus actos pela mais severa justiça, tendo por norte somente a lei e as conveniencias publicas: não me servi do poder para servir ambições menos nobres, não acorociei a nenhuma das parcialidades da província em desregradas aspirações, e apreciei e animei o verdadeiro mérito, onde quer que o encontrasse; no empenho de conserval-o em toda a sua pureza, não lhe retopuz considerações pessoais; alguma vez, até, para guardal-o illeso, violentei o coração.»

Agora o trecho, que se refere aos regios visitantes:

«A Província teve a ventura de ser visitada por seus Soberanos, que aportaram a esta capital no dia 26 de janeiro, e seguiram para a Corte, da Villa de Itapemirim, a 9 do seguinte mez de fevereiro.

Sua Magestade, o Imperador, deixando nesta cidade Sua Magestade, a Imperatriz, visitou as colonias de Santa Leopoldina e Santa Isabel, assim como as Villas da Serra, Nova Almeida, Santa Cruz e Linhates; e tendo voltado dessa excursão para a qual saiu no dia de fevereiro, aqui chegou a 6,

no dia seguinte, saiu com Sua Augusta Consorte para o Sul, to-

cando em Guarapary, onde desembarcou só, e em Benevente, onde o fez com Sua Magestade, a Imperatriz: havendo dessa Villa partido para a de Itapemirim no dia 8 pela manhã, lá desembarcou pelas 3 horas, com Sua Magestade, a Imperatriz, e seguindo ás 4 horas para a colonia do Rio Novo, visitou-a e voltou no dia seguinte, em que, pelas 4 horas da tarde, fez suas despedidas das nossas plagas. Em todas as localidades visitadas o povo deu inequivocas provas de seu amor e profundo respeito ao Chefe Supremo da Nação e Sua Virtuosa Consorte; amor e respeito que, sem duvida, estenderam suas raizes pelos corações dos espirito-santenses em presença das raras qualidades e excelsas virtudes, que os Augustos Visitantes patentearam a seus subditos. Tenho para mim que a visita de Suas Magestades Imperiales assinalou uma época notável nos fastos desta província, e trouxe-lhe vantagens reaes: quando não fôsse o proveito, que deve tirar a província do conhecimento, que de seus elemen-

tos e prosperidade fez aquelle que no governo representa a estabilidade e permanência, e, na alta administração, personifica as tradições, sendo incontestavel, que sempre ha a ganhar para um povo, quando exercenta motivo para maior dedicação á autoridade; não ha duvidar que, nesta província, o progresso e felicidade della lucraram com o facto, que lhe poe ao relevo e bem diante dos olhos, os elevados, nobres e generosos sentimentos, que adornam aos Soberanos e a abnegação que fez o herdeiro do magnanimo Fundador do Imperio, para entregar-se a promover o bem de seus subditos: pelo que mais gravado ficou nos espiritos a salutar convicção de que na Monarchia tem o paiz uma fonte perenne de benefícios.

Não posso deixar de registrar, neste documento, que na maior parte dos cidadãos, a quem recorri, tive de encontrar franco concurso para que a recepção de Suas Magestades fôsse digna delles: sobrelevando o que encontrei para os preparativos da residencia imperial, quatro cidadãos prestaram-se com a quantia de 5:500\$000 réis, cada um, para os reparos, melhoramentos, açoio e decoração do palacio; como tales donativos eram para ser applicados num edifício



Plácido, grandson of Oliveira Soares, prosperous commerciante of this city, and a dear friend.

publico, mandei que pela thesouraria de fazenda geral se fizesse a escripturação da despesa, á vista dos respectivos documentos, depois de legalizados.

Cidadãos importantes de Itapemirim revelaram-me a ideia de um monumento, que recordasse a visita Imperial, e pediram-me que me puzesse á testa de sua realização: abri para esse fim uma subscrição, cujo producto será aplicado á construcção em pedra e cal da ponte de madeira, que serviu de caes de desembarque; está o administrador das rendas geraes encarregado da arrecadação.»

•••

Nesse mesmo relatorio, ha varias

referencias á generosidade caridoso do Imperador, que, do «seu bolso», deixou aqui, em beneficio dos espirito-santenses, as seguintes esmolas:

240\$000, para reparos das igrejas; 350\$000, para os cemiterios; 500\$000, para se concertar o «spoco dos irades», em Nova Almeida; 300\$000, para o hospital da Santa Casa de Misericordia; e 800\$000, para ajudar a construcção do templo catholico de Porto de Cachoeiro, hoje, cidade de Cachoeiro de S. Leopoldina.

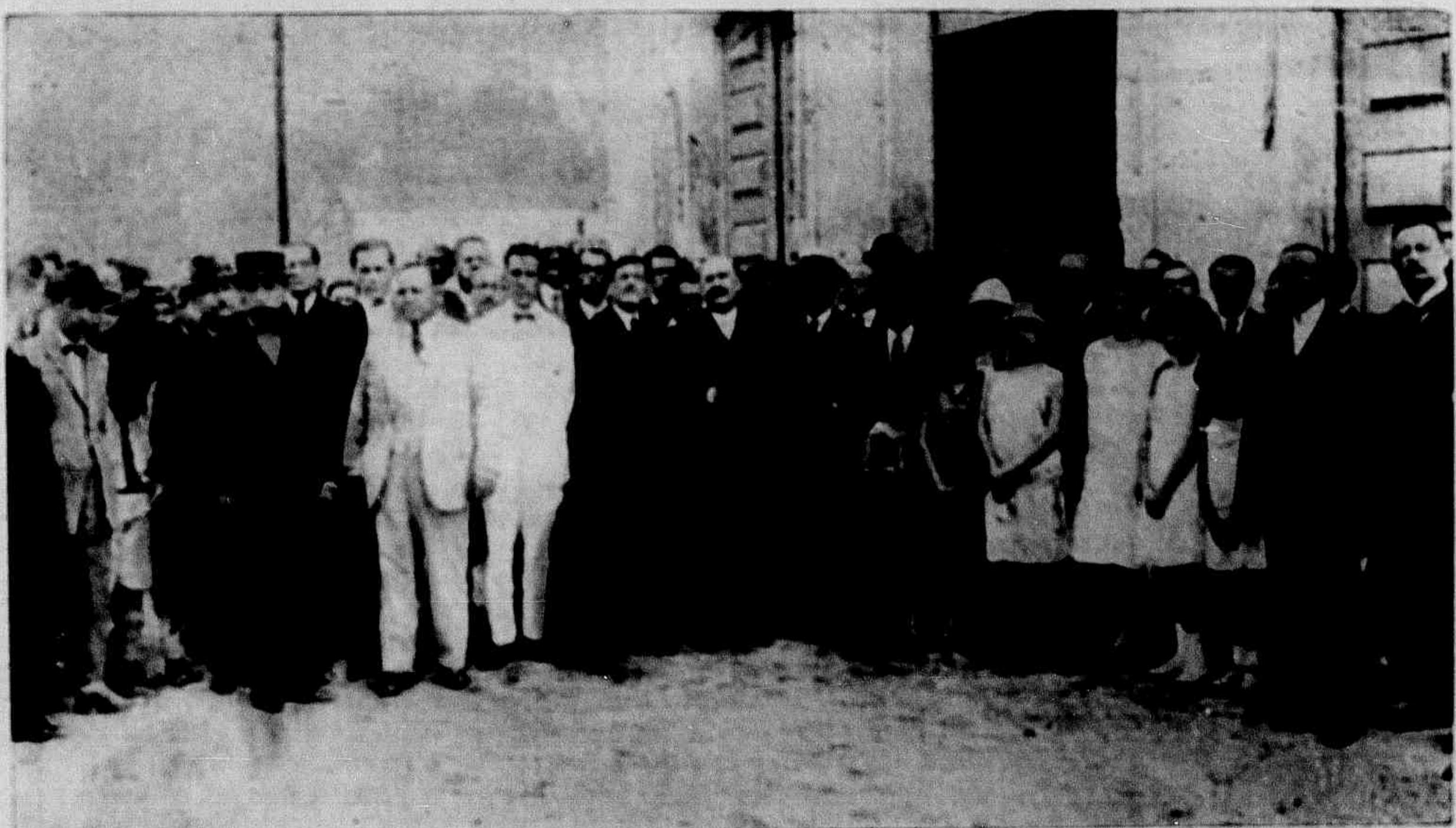
Os augustos monarchas desembarcaram no caes, que ficou, por isso, nos costumes do povo, chamado «do Imperador», nome que

se estendia á respectiva praça e ladeira—actualmente formosa escadaria—por onde subiran, para o antigo convento dos Jesuitas, já naquelle epoca paço do governo, onde se hospedaram.

A receita da Província do Espírito Santo, em 1860, attingia apenas a 125.000\$000 annuaes.

As escolas espirito-santenses, naquelle tempo, não chegavam a ser frequentadas por 1.000 alumnos.

A nossa imprensa era, então, representada unicamente pelo jornalzinho *Correio da Victoria*, que se publicava duas vezes por semana.



Grupo spanhado à porta da igreja de S. Gonçalo, por occasião da missa, rezada em acção de graças pelo aniversario do exmo. sr. cel. Alvaro Viana, secretario da Fazenda, em 29 de outubro ultimo.

Nossas capas

Premidos por invencivel penuria de espaço, não pudemos declarar, em nossa edição anterior, que o lindo desenho, com que ilustrámos a nossa pagina republicana, foi feito pelo competente e esforçado professor José Elias Queiroz, regente do curso complementar, primário, nesta Capital, e nosso bom amigo.

Temos tambem uma bella capa veranica, desenhada pelo esmerado gosto do sr. Oscar C. Silva e que, devido á necessidade de publicarmos, nestes ultimos numeros, capas em acordo com as datas, que a revista rememora, tem sido um tanto prejudicada no seu apparecimento, do que pedimos muitas desculpas ao seu prezado autor.

Em Janeiro vindouro, publicare-

mos uma de nossas capas mais artísticas e expressivas, desenhada pelo sr. Arnaldo Moreira, que é uma excellente organização de esthetica.

Do nosso grande amigo e consagrado collaborador M. Teixeira Leite, temos também algumas formosas capas, que serão estampadas brevemente, acontecendo o mesmo aos expressivos desenhos, com que nos tem favorecido o imaginoso ilustrador Itobaldo.

•••

Relatorio

O exmo. sr. dr. Mirabeau Pimentel, digno titular da pasta da Instrucção Publica, neste Estado, teve a bondade de nos oferecer, acompanhado de penhorante officio, um exemplar do seu mais recente relatorio, apresentado ao exmo. sr. Presidente do Estado.

Com a sua patenteada lealdade e brilho de expressão, o notável auxiliar da administração publica espirito-santense fixou, naquellas paginas, preciosos esclarecimentos e dados sobre o desenvolvimento do ensino publico entre nós.

Gratos á offerta.

Dra. Eurydice O'Reilly de Sousa

Decorreu festivamente o dia 21 deste mez, que assinalou mais um anno de existencia da distinta senhorita dra. Eurydice O'Reilly de Sousa, formoso ornamento do *high-life* victoriense.

A prezada nataliciente, cujos conceitos são sempre affectivos e generosos para com este periodico, vimos trazer-lhe, embora tardias, nossas cordiaes felicitacões.



A Imperatriz, sentada, tendo à seu lado seu genro, o Conde d'Eu, e, ao colo, um netinho. De pé, veem-se seus netos, os Príncipes d'Orleães: D. Pedro, actualmente no Rio, à paisana; e D. Luiz e D. Antônio com a farda do exército francês.

Sra. Angela Vargas

Não pode ficar sem registro especial, embora em rápidas linhas, por absoluta falta de espaço, a formosa noite de 25 deste mês, quando a exma. sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, declamadora das mais gloriosas e insignes, cujo nome todo o Brasil culto conhece e admira, executou o seu primoroso recital literário, no luxuoso salão do Club Victoria, perante os elementos de maior evidência na nossa sociedade.

A laureada dictriz patricia, que

também disse soberbos versos na mais lídima e elegante prosodia francesa e espanhola, vibrando nas profundas emoções dos estros olympicos de Bilac, de Martins Fontes, de Guilherme de Almeida e de Ruben Dario—o joalheiro imitável das *Prosas profanas*—inscreveu, em pagina com iluminuras a ouro, um dos mais impressionantes capítulos da História cultural espirito-santense, enriquecendo-a num gênero literário, que ignorava completamente, com os opulentos tesouros de sua graça e do seu talento sem rivais, a que o seu phisico harmonioso dá exaltada evidencia.

A formosa rainha da calliphasia, que, no Brasil, sob o seu sceptro, se tem fartado de glorificantes aplausos, as mais expressivas e vehementes homenagens da «Vida Capichaba».

Prado & Lucciola

Dessa nova firma commercial, recentemente organizada nesta cidade, para explorar os serviços de empreitadas e construções, e cuja idoneidade dispensa referenciaselogiosas, bastando dizer que a compõem os srs. Pindaro do Prado, figura de relevante influencia no commercio de Victoria, e Lourenço Lucciola, também uma perfeita organização de comerciante, na sua especialidade, recebemos,



Príncipe D. Luiz de Orléans e Bragança, festejado exequor, já falecido.

em carta-circular, a grata notícia de sua formação.

Dispondo de capital proprio e servido por incontestes competências, não temos o menor constrangimento em assegurar que ella, em pouco tempo, se terá imposto ao melhor conceito e à mais honrosa confiança dos clientes, que a preferirem.

São os nossos votos.

Os maridos ciumentos parecem-se às taboletas dos restaurantes de fama: indicam onde se pode encontrar bom vinho...



Príncipe D. Antônio de Orléans e Bragança, já falecido.

QUAL A MAIS BELLA?

Nosso concurso de belleza

Continua logrando animado e intenso exito o concurso de formosura, que lancamos, desejosos de indicar, mediante votação livre e amplissima, os mais inegaveis typos de belleza feminina espirito-santense.

As vencedoras serão dados lindos e valiosos brindes, dentre os quaes já podemos destacar precioso relogio-pulseira, de ouro, oferecido pela «Companhia Loteria do Estado do Espírito Santo».

Procurem o coupon, para votação, na parte de annuncios do presente numero.

RESULTADO JÁ OBTIDO

Em Victoria:

Ruth Carvalho	175 votos
Yara Guimarães	79 »
Maria Lourdes Roubach	53 »
Consuelo Salgueiro	31 »
Eloah Monjardim	18 »
Mariinha Nunes	14 »
Lili Salgueiro	13 »
Maria Pinheiro	11 »
Maria Amalia Coutinho	8 »
Mme. Esther Madeira Serrano	7 »
Antoninha Rodrigues	5 »
Balú Velloso	5 »
Maria do Carmo Silvares	5 »
Jandyrá Felix	5 »
Lilina Brúzzi	4 »
Jurema Coutinho	4 »
Mme. Julieta Faria	4 »
Maria Conde	4 »
Laura Vieira Fundão	4 »
Carmen De Biase	4 »
Sully Borges da Fonseca	3 »
Aldina Machado	3 »
Celiua Loureiro	3 »
Aida de Assis	3 »
Alice Pinto de Araujo	3 »
Cecília Nicoletti Madeira	3 »
Mme. Dulce G. Santos	2 »
Yessie Barrilari	2 »
Jurema Santos	2 »
Nair Machado	2 »
Leonina Gabeira	2 »
Aldemoura Medeiros	2 »
Maria Conde	2 »
Quiterinha Velloso, Carmen Brúzzi, Hellida Carloni, Romana Cavalcante, Maria Eleonora Pereira, Amelia Nascimento e Djanira Jacl	1 voto

Em Cachoeiro de Itapemirim:

Biblides Volpato	29 votos
Conceny Gonçalves	19 »
Zina Fonseca	8 »
Oswaldina Lima	7 »
Izilda Penedo	7 »

Maria Edelmira Vivacqua	4 votos
Hebe Garcia Rosa	3 »
Lilina Barros da Costa	3 »
Maria José Machado	3 »
Tile Cunha	3 »
Altina Lofego	3 »
Mathilde Conde	2 »
Maria Lofego	2 »
Juracy Pereira, Darly Rodrigues, Dinah Silva, Sebastiana Grylo, Adeleida Chuquer e Mme. Assumpção Gonçalves Moreira.	1 voto

Em Santa Theresa:

Orlandina Bomfim	85 votos
Stephania Vervloet	28 »
Eugenia Avancini	16 »
Rita Gasparini	6 »
Olga Thimnes	4 »

Em Alegre:

Bellinha Amorim	32 votos
Edith Alves	21 »
Arlete Almeida	16 »
Maria da Penha Sousa	8 »
<i>Em Collatina:</i>	
Arlecia Gonçalves	26 votos
Rosaria Gomes	5 »
Maria Gomes	5 »
Aleida Simões	5 »
Paulina Giuberti	3 »
Rubia Gonçalves	2 »
Margarida Monteiro	2 »
Zilma Brito	1 voto

Em Pão Gigante:

Juracy de Oliveira Motta	55 votos
Laura Motta	3 »

Em Vargem Alta:

Lygia Calina Silva	16 votos

Em Barra de S. Matheus:

Maria Vieira	3 votos

Em Veadó:

Maria Ray Flóres	3 votos

Em Castello:

Laura Soares	2 votos

Em Rio Novo:

Francisca Pinheiro Lucas	2 votos

Em Demetrio Ribeiro:

Alice Sarcinelli	1 voto

Em Santa Isabel:

Angelica Cruz	5 votos
Santina Maculano	2 »

Em Alfredo Chaves:

Anna Secchim	4 votos
Yolanda Souza	1 voto

Em Mimoso:

Marieta Abreu	2 votos

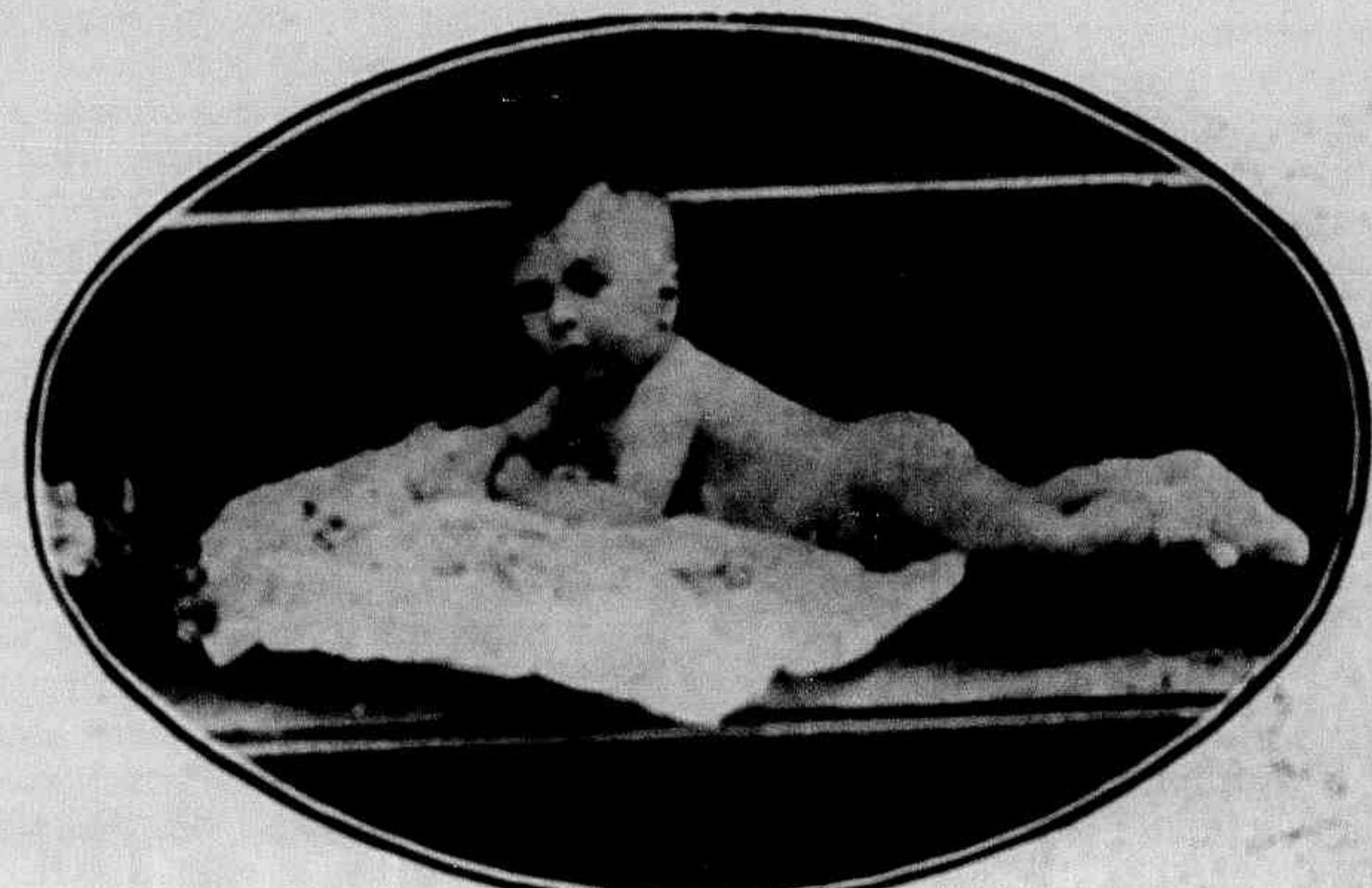
Em Campinho:

Mimi Soycka	1 voto

Inauguração do «Trianon»

Firme na constancia inabalavel de sua vontade, que não conhece tibiezias nem revezes, o sr. Jeremias Sandoval inaugurará, festivamente, na quarta-feira vindoura, 2 de dezembro, o confortavel e esplendido *Trianon - rond point* da sociedade victoriense — onde tudo se apparelha se lustra, se aprimora, em requintes de arte e de bom gosto, para a consecução do mais completo e retumbante exito.

Esperamos poder dar aos nossos leitores, na edição especial de 25 de dezembro entrante, com que commemoraremos o Natal, noticia completa e desenvolvida dessa inauguração, ilustrada com varios clichés.



O gracioso menino Caicado Ferreira, com seis meses de idade, filho do nosso amigo e atraente sr. Cecílio Ferreira, de Sabino Pessoa, neste Estado.

N. S. DA VICTORIA, ABOLICIONISTA

Ao exmo. sr. dr. Carlos Xavier P. Barreto.

RECORDEMOS o passado, narrando, com fidelidade, a procissão da grande Padroeira dos capichabas — N. S. da Victoria — a abolicionista e milagrosa Virgem.

Não é uma lenda, não! O caso é de hontem ou dos nossos dias — ha quarenta e nove annos, apenas, ou a 8 de setembro de 1876, e a «Historia da Província do Espírito Santo», por Bazilio Daemon, à pag. 434, *in fine*, descreve, resumidamente, esse caso emocionante:

A proposito das «tradições... velharias», lendo, com grande interesse, nesse quinzenario, o bem lançado artigo de Ruy Diniz, pensámos, logo, em completar aquella opportuna chronica.

Mas... o assumpto é magnanimo e não sabemos mesmo como começar.

Milagrosa Padroeira: Inspirações, dae vigor à nossa fragil e amortecida penna, fortalecendo a memoria gasta pelo tempo e dissabores, porque tem passado o vosso crente irmão, longe da terra idolatrada e sempre protegida por vosso manto sagrado, que mão mysteriosa e sacrilega ousou transformar, um dia, dando uma forma diversa da primitiva, e assim adulterando ou sacrificando a tradição!

Quando naquelle dia majestoso e sempre memorável, em vosso vistoso andor, correastes à «viassacra», vosso manto era primorosamente esculpido na madeira rija e aromatica da terra sagrada de Ruy Barbosa, onde, pela vez primeira, o Cruzeiro foi erguido e a primeira missa foi solemnemente celebrada!

Temos carta de quem tem responsabilidade, criterio e competencia — authenticando esse sacrilegio ou ignorancia, com o nome do extinto irmão, que substituiu, grosseiramente, o manto da Virgem por panno que o tempo desvirtuou e consome!

Nessas palavras sinceras, deixamos escapar o nosso protesto e, ao mesmo tempo, o nosso appello a quem de direito, para que venha ao Rio, a Imagem sagrada, receber, na «Casa Sueca» ou em outra, da Bahia, o revestimento primitivo, encarnando, novamente, a nossa sempre veneranda Padroeira!

E chegado o momento de narrarmos o milagre da abolicionista N. S. da Victoria:

Filho de LUIZA chamava-se simplesmente ANTONIO, pois era escravo, embora muito estimado e de toda confiança de seu

senhor. Este era o vigario da Freguezia, padre Wenceslau Wanzel-ler e aquelle o sacristão da matriz de Victoria.

Embora analphabeto, mas intelli-gente, ajudava á missa, cantava

nal ou estrangeiro, mas enfermo ou morto, Antonio surgia logo para, sem ostentação, sem reclames nem offerecimentos previos, todo es-pontaneo e humilde, ajudar os de casa na busca do remedio urgente,



N. S. DA VICTORIA, ABOLICIONISTA

o «Memento» e a «Magnificat», sem dar syllabadas, porque o vigario e o padre Antunes, cédo, corrigiram-no no latim da Igreja, ensinando-lhe, pacientemente, as syllabas, quando longas e quando breves.

Sua voz, firme e sonora, confun-dia-se com as melhores dos sacer-dotes desse tempo.

Preto na cõr, como S. Benedicto do Rosario; branco na alma, como N. S. da Victoria, embora pecca-dor como todos os christãos!

Tinha Antonio um coração tão grande e tão bondoso, que parecia um monumento de «arranha-Céo», cheio de divisões para acomodar uma multidão: pois que o seu co-ração fazia milagres admiraveis, para prodigalizar o bem por toda a parte, onde a dor pudesse com-pugnar os corações de seus seme-lihantes e o delle tambem!

Compartilhava de todos os in-fortunios: rico ou pobre, preto ou branco, mulato ou caboclo, nacio-

aconselhado pelo medico: a correr pressuroso à matriz e badalar, cadenciadamente, chamando os ir-mãos do Sacramento para seguir o «Nosso Pae»; acompanhar, a pé, com o vigario da Freguezia, o sa-grado Viatico, à casa do moribun-do, ainda que chouvesse torrencial-mente e às caladas da noite; lavar e vestir o cadaver; paramentar o lar ou armar a camara mortuaria; accender os cirios e até entregar os convites para o enterro!

Tudo elle fazia bondosamente, sem remuneração pecuniaria e sem se mostrar, jamais, fatigado.

Quantas vezes, depois de livre-recusou receber dos pobres as es-portulas do seu trabalho honrado, como sacristão?!

Certo dia correu o triste boato de que estava nos paroxismos da morte um bom capichaba, muito amigo de Antonio, pois se todos eram seus amigos: e, horas de-pois, elle se encontrava junto á

cabeceira do enfermo lázaro, com a Imagem de Christo, do seu oratório, e, de vela na mão, a repetir: «Jesus valei-me! Jesus soccorrei-me! Jesus amparai-me! Jesus...» e o homem agonizante, morria agradecido, chorando, debulhado em lagrimas, com os olhos fitos no Crucifixo e beijando a mão de Antonio! Este não se recusou a vestir o cadaver e tudo mais fez até collocar o panno preto na porta da rua, como signal evidente do desaparecimento do infeliz morphetico! E o mal não o contaminou, jamais! E que Deus vela pelos bons christãos e Antonio era devoto extremado da milagrosa N. S. da Victoria!

Antes mesmo de decorridas as vinte e quatro horas, sahia o enterro, sem acompanhamento e apenas eramos sete pessoas anonymas de opa azul de S. Benedicto do Rosario, com o da Cruz na frente! Atrás do esquife, vinham o vigario e Antonio, simplesmente sacerdote.

Lembramo-nos bem que o nosso companheiro de alça era filho do morto, o qual nos avisara da hora do enterro, nosso subalterno, também, e por nós admittido na Repartição.

Não poderíamos, nem devíamos, conscientemente, faltar a um dever de christão e de amigo, pois que eramos grato ao extinto, a quem devíamos a nomeação do primeiro cargo publico de praticante do Tesouro, quando este chronista perdeu, repentinamente, o seu idolatrado paes, em 1885, abandonando os estudos e ficando com o encargo de uma familia numerosa.

Mas... prosigamos:

O abolicionismo, em Victoria, ainda não tinha raizes... Foi N. S. da Victoria quem jogou a semente que fructificou, com admirável rapidez!

Era chegado o anciado dia 8 de setembro — festa pomposa e solenne procissão da milagrosa Padroeira N. S. da Victoria.

De quando em quando, vinham

chegando as Irmandades e Confrarias, que deviam tomar parte na procissão: os anjos e as virgens que as delicadas e bemfazejas mãos de donas Isabel Martinho e Therencia Neves e do velho Brandão e João Paim tinham preparado com esmero e elegancia, formavam em alas, em frente à matriz. As lindas e intelligentes normalistas do «Collegio N. S. da Penha», vestidas de branco e de faixas de custosas fitas de gorgorão ou seda lavrada e inscrição dourada por Corrêa de Jesus, eram acompanhadas da carinhosa directora, dona Philomena Manso.

A inigualavel orchestra do professor Balthazar ocupava o côro da velha matriz e todos os fieis, ajoelhados, ouviam, reverentemente, a musica sacra e os ultimos cantos sacerdotaes. As maviosas vozes de Francisco Amalio Grijó e de José Carlos de Lyrio, vindas do côro da Igreja, assemelhavam-se ao trinar de canarios belgas! Mas... que orchestra, tantos eram os professores?! E estes podemos, com orgulho, citar: Balthazar, João Azevedo, Bôamorte, Cláudio Santos, Paulo Moraes, Faustino, Salomé e outros. Com Balthazar cantavam José Lyrio e Grijó e, às vezes, o professor João Azevedo, João Pedro e Aprigio de Jesus. Seus companheiros, tambem podemos recordar: João Pedro (ainda), Amancio Pereira, Pedro Lyrio e Trindade (violininos); Santos Junior e Lellis Horta (clarinetas); Genesio Lopes, Freitas e Alferes Nobre (flautas); Silva Santos (piston); Jacintho Escobar e o velho Santinho (rabecão e violoncello) e ainda, os professores citados: — varios instrumentos de metal.

De certo que ha omissões lastimaveis, mas perdoaveis, pois, se nos iamos esquecendo do Luiz Cocco e até do veterano musico dos mais estimados e assiduos da orchestra: — João Baptista Grijó, saudoso paes do bom capichaba Amalio Grijó.

Emfim, uma numerosa e harmo-

niosa orchestra, jamais substituida, até hoje, por outra igual, em nossa capital.

Os sinos badalavam com alacri-dade e a banda «Caramurú»—mixta de escravos e de libertos — executava uma symphonia («O sonho do amor...»), sob a batuta do maestro João Azevedo, cuja letra e canto podemos reproduzir neste momento.

Do lado opposto, no pequeno outeiro, proximo à casa do respeitavel professor dr. Florencio Gonçalves, residencia actual do dr. Aguirre; Fontes ou Amaro Dias, de martellinho á dextra — apre-goava, com certa cadencia e muita «verve», em vistoso corêto, os primorosos e custosos brindes, oferecidos pelos devotos à Virgem Protectora. E... nesse bello corêto, repleto de flores e de familias da «élite» capichaba, os estudantes do Atheneu Provincial, como se fossem os «almofadinhas» de hoje, «namoriscavam...» por fôra da vistosa e artistica grade de madeira, lavrada pelo velho e habil marceneiro Matheus e ainda com as tintas frescas do primoroso pincel de Alexandrino Pinto Homem.

A procissão estava por um «tris» — a sahir, havendo aviso previo dos sinos da velha matriz, esta melhorada ou modernizada, mai tarde, na gestão proveitosa de arcebispo da Província Ecclesiastica e vigario — monsenhor Pedrinha, grande pregador, tal qual Antunes e conego Meirelles; matriz, onde repousam os restos mortaes do estimado vigario Wanzeller, levado á ultima morada por uma multidão de catholicos e actiualmente demolida e em reconstrucção para a futura e anciada Cathedral de Victoria, sob os auspicios do virtuoso, estimado e eminent bispo do Espírito Santo, D. Benedicto de Souza, prelado de vasta erudição e filho de S. Paulo — terra abençoada por Deus — culta, catholica e prospera, pois se é «um pedacinho do Céo», como proclamava a saudosa bandeirante dona Margarida Coutinho ?!

No alto da torre, no sineiro, Maturino, do patre Magdalena Duarte, repicava o pequeno, e Nazareth, dobrava o grande!

Na porta, fincados, estavam a enorme girandola e improvisados morteiros do exímio pyrotechnico João Picú, aguardando, nos seus longos pavios de massa explosiva, o calor do tição do velho Manoel «Bem-ti-vi» ou do charuto barato do garoto mais apressado!

Os foguetões, avulsos, de dynamite, de quando em vez, atroavam, despertando nossa curiosidade de suas lagrimas e caramujos, nas suas interessantes trajectorias acreas!... E verdade se diga, taes foguetões em nada eram inferiores aos que tivemos occasião de apre-



Joymir, filho de sr. João de Miranda Rocha, aspirante da Força Pública estadual.

VIDA CAPICHABA

ciar aqui — na Avenida das Nações, por occasião das festas do primeiro centenario de nossa independência.

O estimado vigario Wanzeller vinha dentro do pallio, que os irmãos da opa encarnada seguravam, reverentemente, nas ricas varas guarnecidas de prata de lei; Antunes, que pregaria á noite, ao *Te Deum* e Bermudes, ladeavam aquelle sacerdote.

Logo, atrás, vinham o presidente da Província, secretario do governo, capitão do Porto, officiaes do Exercito e da Policia, consules e pessoas gradas da alta sociedade.

A orchestra do professor Baltazar iniciava o canto sacro, ao sahir da procissão.

A Igreja não estava separada do Estado, e, por isso mesmo, uma ala da Companhia Fixa de Infantaria, talvez commandada pelo conterraneo alleres Salles, fallecido, heroicamente, em Canudos, dando «Viva à Republica e adeus, minhas filhas!», ali se encontrava, perfilada!... Os cadetes capichabas Sant'Anna, Villas-Bôas e Rufino formavam na vanguarda! Gonçalo, corneteiro, condecorado na guerra do Paraguay, dava o signal de sentido!

A voz do commandante, a Companhia daria as três descargas da pragmática, em frente á Virgem Padroeira!

...Estrugiu a girandola, acompanhada dos ribombos moderados de morteiros e dos repiques alegres da matriz e dos templos mais proximos: Santa Luzia, Misericordia, Capella Imperial (S. Thiago) e S. Gonçalo!

A banda «Caramurú» começou a tocar a marcha D. Carlos e... mo-via-se, lentamente, a procissão... quando, inesperadamente, se ouviu uma VOZ VIBRANTE — a do coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho, logo repetida por um pequeno grupo por elle chefiado e, secundada, imediatamente, por uma multidão: «NÃO PODE! NÃO PODE!...» enquanto outros, em minoria, gritavam: «PODE! PODE!»

«NÃO PODE sahir a procissão de nossa Padroeira com um sacerdote ESCRAVO! NÃO PODE! NÃO PODE!...»

A Policia foi impotente para conter os exaltados.

A Irmandade do S. S. Sacramento, solidaria com a maioria, fez parar a procissão; até então, dentro da matriz, parte, outra parte fora, estando o pallio proximo á porta principal do templo.

Antonio, dentro de sua batina nova, fina e bem escovada, gordo e firme no seu posto religioso, empunhava, respeitosamente, e com certa elegancia, o thuribulo!

O incenso aromatizava aquele ambiente sagrado!

A Virgem, nossa grande Padroeira, parecia sorrir, aprovar e amparar a causa esporadica abolicionista dos crentes em seus milagres!

Alguem, não sabemos nem podemos precisar — si, o actual vice-presidente do Estado, coronel Eugenio Netto; si, o seu companheiro de Irmandade, mais velho, coronel Barbosa Espindula ou si o padre Antunes ou o padre Bermudes, procurou intervir, para conter a onda dos exaltados, a qual crescia vertiginosamente, com o concerto e aplausos da mocidade do Atheneu Provincial, rogando calma, silencio e toda attenção, porque o vigario Wanzeller, tambem

Delle ouvimos a sua primeira declaração de homem livre: «Já não sou Antonio, simplesmente, mas ANTONIO WANZELLER DA VICTORIA, acrescentando, assim, ao seu nome de baptismo: Wanzeller, do ex-senhor e amigo, e Victoria, em homenagem muito significativa a N. S. da Victoria, a milagrosa abolicionista e nossa Padroeira!»

..

Antonio Wanzeller da Victoria, de saudosa memoria, uma vez livre, não se tornou orgulhoso, ao contrario, ainda mais humilde e

FLORES DOS NOSSOS JARDINS



Formoso grupo de crianças, apanhado no Parque Moscoso.

emocionado, ia falar ao povo?

O tumulto serenou.

No meio, entao, de um silencio profundo, pois que o vigario era muito estimado e geralmente respeitado, por ser um sacerdote integro, todos, com grande ancedade, ouviram sua palavra de paz, pronunciada ali mesmo, dentro do sagrado pallio, em frente á veneranda Imagem: «De hoje em diante, ANTONIO é livre, tão livre, quanto EU. Tenho por assignada, neste momento, a sua carta de liberdade,» o que cumpriu religiosamente!

(Palmas prolongadas e vivas da multidão: ao benfeitor, ao beneficiado e á sempre Padroeira dos capichabas — N. S. da Victoria!)

— A procissão prosseguiu o seu itinerario tradicional, com a maior alegria popular, mas Antonio, nesse dia, foi substituido, no thuribulo, por um irmão da Irmandade do Sacramento, o qual servia de acolyto.

Terminemos:

A noite, abraçamos o Antonio, nesse dia muito felicitado e abraçado por inumeras pessoas.

respeitoso.

Sempre interessado, todos os annos pela festividade da Padroeira, dia em que mandava iluminar a fachada de sua casa e melhorar a «boaia», era tambem amigo do vigario Wanzeller e ainda admirador dos mais extremados de D. Pedro II, cujo centenario natalicio a 2 de dezembro proximo, se Antonio vivo fosse, essa data, para elle, sempre cara e commemorada annualmente, de certo não passaria despercebida, sem uma missa em intenção da alma do grande Imperador destronado.

— Sirvam de conforto essas palavras de recordações immortais das casas historicos da religião da nossa terra, a qual desejamos ver sempre prospera e feliz, caminhando na vanguarda de suas co-irmãs catholicas.

Rio, 14-11-925 — (do nascimento da Princesa Izabel-a Redemptora.)

José Cândido de Vasconcellos
Professor Gabito, 164

RESENHA ESPORTIVA



Um aspecto do jogo «America» x «Floriano».

O «AMERICA» EM EMOCIONANTE PELEJA VENCEU O «RIO BRANCO»

Conforme noticiaramos em nosso ultimo numero, constituiu um acontecimento nos nossos meios desportivos o grande encontro efectuado, em 15 do corrente, entre as esquadras representativas do «America» e do «Rio Branco», para a disputa do campeonato. A concurrencia a esse jogo foi grande, notando-se nas archibancadas muitas senhoritas de nossa alta sociedade.

A's 15 horas e 20 minutos, depois de terem disputado o «S. Antonio» e o «Moscoso», de cuja luta saiu vencedor o 1º pela contagem de 2 a 1, o sr. Alfredo Sarlo, juiz do «Victoria F. C.», acompanhado de 4 auxiliares do seu Club, todos com o 1º uniforme da Liga, chama ao grammado os dois *teams* para a disputa da grande partida. Tendo a sorte favorecido ao «America», este escolhe o lado direito das archibancadas, dando a saída Coronel, centro avante do «Rio Branco».

Há ataques reciprocos, seguidos de belas defesas.

A linha do «America» entra a praticar um bom jogo de passes curtos, dando grande trabalho à defesa do alvi-negro, onde brilhava Eugenilho.

Depois de ter Cursino praticado duas boas defesas seguidas, a bola vem aos pés de Deca, que, sem perda de tempo e aos 15 minutos de jogo, com um formidável «bico», marca o 1º e unico *goal* da tarde.

Depois deste feito do optimo meio-esquerda americano, o «Rio Branco» entra a atacar. Mas Paixão jogava «pedra». Sem algo de

extraordinario a não ser um forte assedio ao arco americano, terminou o 1º tempo.

Observado o descanso regulamentar, voltam ao campo os dois contendores, cada qual mais encorajado. Os 1's ataques são do «America». Entretanto, a sua linha não arremata e falta quem atire ao arco.

Depois volta a linha alvi-negra a fazer forte pressão, assumindo no final o domínio da partida, quando a defesa alvi-rubra concede 2 escanteios, que, batidos, não dão resultado. E com a victoria bem merecida do «America», deu o juiz por terminada a partida. Na partida dos 2's quadros, também venceu o «America» por 2 a 1. O «S. Antonio» e o «Moscoso» empataram de 1 a 1.

BELLO GESTO

Quando terminou o jogo, Paixão, capitão da esquadra alvi-negra, abraçou o juiz e, felicitando-o pela sua brilhante actuação, disse: «A sua actuação foi a mais correcta e honesta que se podia desejar. Perdemos, porque jogamos menos e a sorte assim o quis».

Casamento

Em Cachoeiro de Itapsmirim, no dia 29 proximamente findo, uniram-se em venturoso matrimonio a gentilissima senhorita Maria Edelmira Vivacqua, a quem, sob o gracioso disfarce de *Nam*, este periodico deve o generoso obsequio de algumas capas formosas, brilhantemente imaginadas e feitas, e o nosso querido e scintillante confrade Isim-

O JUIZ

O sr. Alfredo Sarlo, attendendo a muitos pedidos, serviu de juiz na grande prova, havendo-se com muita felicidade e correccão, como sempre.

O «VICTORIA» VENCEU O «FLORIANO» E O «RIO BRANCO» EMPATOU COM O «URUGUAYANO»

No dia 22, em disputa do campeonato da cidade, jogaram o «Floriano» e o «Victoria» e o «Rio Branco» e o «Uruguayano».

Nas luctas effectuadas pela manhã, o «Rio Branco» abateu facilmente o «Uruguayano» pela significativa contagem de 6 a 0 e o «Victoria» e o «Floriano» empataram de 2 a 2.

A tarde, mediram forças em 1º lugar, o «Floriano» e o «Victoria», tendo a esquadra alvi-cerulea abatido a sua adversaria por 1 a 0, ponto este conquistado por Mario.

A turma do «Floriano» pretendeu fazer «frege» no campo, sendo impedida pelo juiz, que se mostrou um moço de pulso.

O «Uruguayano» e o «Rio Branco» empataram de 1 a 1, tendo Paixão, que jogou de centro-medio no 1º tempo e na sua posição no 2º, feito o ponto do «Rio Branco» e Aloysio, ponta esquerda tricolor, feito o ponto do «Uruguayano».

Achamos que seria de justiça a victoria do «Uruguayano», porquanto o seu conjunto é um dos melhores, que temos actualmente, e desenvolveu melhor jogo. Mas nem sempre vence quem joga melhor.

UM REPRESENTANTE QUE RENUNCIA

Segundo soubemos, o sr. Moysés de Freitas, digno representante do «Floriano», no Conselho Divisional, onde é o decano dos representantes, renunciou a esse cargo.

E uma grande perda e dificilmente o seu club achará quem o represente com a mesma isenção de animo, criterio e coherencia, que sempre caracterizaram o modo de se conduzir do bom amigo Moysés, cujos conselhos eram sempre respeitosamente acatados.

bardo Peixoto, redactor d'*O Progresso* e figura de merecimento proprio entre os mais bravos cruzados de nossa melhor imprensa.

Curvando-nos, em mesureira reverencia, ante os jovens esposos, elementos do mais fino escol social cacherirense, desejamos-lhes que Hymeneu não se farte de lhes proporcionar, vida á fora, alegrias e prosperidades.

Página confidencial feminina

Quando nos lembrámos de vulgarizar, entre nós — no intuito de agitar as águas tranquilas de nossa ambiência intelectual, trazendo-lhes à tona brilhantes valores, que excessiva modestia busca dissimular e esconder — o excellentíssimo sistema das *enquêtes* literárias, já anteviamos as gratas surpresas e eloquentes revelações, com que nos temos prazerosamente defrontado.

Claro que de Guilly F. Bandeira, Maria Antonieta Tatagiba, Julia Penna, Orlando Sette, Luiz da Fraga Santos e Nilo Brúzzi — quantidades exponenciais dentro de nosso pragmatismo cultural, cujos créditos firmes de veteranos nos dão a grande e honrosa alegria de telos por colegas — não podiam surpreender a ninguém suas magníficas respostas, dadas às indiscricções intencionais dos nossos questionários.

Mas as páginas firmadas, elegantemente, por Juracy Machado, Eu-

rydice O'Reilly e Ilza Etienne Dessaune foram agradabilíssima e luminosa revelação para muita gente, cujo pessimismo, em questões de letras, quanto à nossa *élite* feminina, era systematicamente negativo e desanimador.

E hão de conceder à *Vida Capichaba*, sem laivos de obsequio, o privilégio dessas revelações, de cujos êxitos colhem os louros todos os bons elementos do intelectualismo feminino espirito-santense.

E, agora, as aplaudidas estreantes aceitem a merecida evidência, que lhes demos, e não desertenham mais as eminentes a que tão nobremente ascenderam, contribuindo, com as preciosas dadivas de sua cultura, inteligência e imaginação para que se firmem definitivamente, com os melhores créditos, os seus nomes nas letras espirito-santenses.

— Hoje é a senhorita Haydée Ni-

colussi, formoso espirito feminino, quem nos dá, no incisivo de suas respostas, o ensejo de lhe apreciar e festejar brilhantes recursos de imaginação, a serviço de esmerada cultura mental.

A senhorita Haydée Nicolussi, professora normalista pelo colégio Maria Auxiliadora, desta Capital, está, presentemente, no Rio de Janeiro, matriculada no «British American School», onde faz apurado curso de línguas vivas e de música.

— O próximo questionário será respondido pelo nosso confrade Garcia de Rezende, que transferiu, definitivamente, sua residência para o Rio de Janeiro, onde o seu esplendido talento e fecunda imaginação lhe asseguram faceis vitórias na carreira intelectual a que se submeteu, cheio de nobreza, de confiança e de entusiasmo, conduzido pela inflexível *ficelle d'or* do seu determinismo literário.

QUESTIONARIO

Qual o traço predominante do seu caráter? — Pelas respostas abaixo não é difícil firmar uma conclusão.

Qual o seu defeito principal? —

Como é inevitável que todo o indivíduo sofra commentário dos outros, é desnecessário que eu apresente, manifestamente, o meu alto julgamento ao tribunal alheio.

Qual o erro que merece a sua indulgência? — Os pequenos erros naturalmente, que carecem, ao mesmo tempo, de correção moral immediata. Quanto aos grandes, só a psychiatria os pode julgar com acerto.

Que pensa da sociedade? — Ah! A sociedade! penso tanta coisa sobre ela! É uma fonte de sugestões, as mais inesperadas: museu de... antiguidades caras, bazar de quinquilharias negociais, pinacoteca de painéis ricos, templo de santos, de deuses... enfim, isso são fantasias. É grave e cómica ao mesmo tempo. Eleva, humilha, diverte, maltrata, instrui... É uma corrente preciosa em cujas cadeias magnéticas o homem sofre um dos seus mais completos períodos de evolução.

Que pensa do flirt? — É um enlevo perigoso... Um peccado venial, que se pode transformar em mortal.

Qual o divertimento que mais a atraí? E o sport de sua predileção? — Depende, conforme o estado do meu espirito em paralelo com o ambiente; isso, por-

que sou pouco acessível a todos eles.

Que qualidades prefere no homem?

Que virtudes louva na mulher?

— Qualidades no homem e na mulher são bens inherentes a cada tipo e, portanto, plenos de encantos próprios, por isso mesmo que nenhum deixa de ser digno de seleção, porém todos louváveis pelos seus múltiplos efeitos sociais.

Qual o tipo masculino que prefeira? E o feminino? A formosa sem graça ou a feia graciosa?

— Amo imparcialmente a graça e a beleza em qualquer parte, onde as encontre. No homem, a figura é secundária.



O menino Edwaldo, filhinho do sr. Oswaldo Queiroz, dessa cidade.

Como define o pudor? — Gostaria de não tentar definir: parece que vou limitar o encanto de um dom muito bello e muito puro. Aqui vai, entretanto, o que penso a respeito: O pudor é um sentimento tão verdadeiro como qualquer outro; mais delicado, mais suave, revela-se em todas as formas e tonalidades do

nosso espirito — pudor dos bons e pudor dos maus, pudor dos fracos, pudor dos fortes, pudor dos belos, pudor dos feios, pudor dos modestos, pudor dos exaltados. O pudor é a mais nobre expressão da nossa sensibilidade. Ele se manifesta de acordo com a maneira de ser de cada indivíduo, por isso mesmo que é um dos privilégios mais subtils da alma.

Aprecia a dança? E o cinema? — Sim. A primeira por todas as imagens fantásticas, que sugere no momento. O segundo sempre que traz cenarios lindos, pela Fantasia ou pela Verdade.

Qual a sua opinião sobre o feminismo? — Considero-o um grande movimento evolucionista, necessário ao aperfeiçoamento da mulher na sociedade. Naturalmente, como acontece em todas as reformas sociais, os espíritos fracos sofrem a metamorphose mais intensamente que os fortes; dahi, as lamentáveis surpresas de certas mulheres, que, repudiando os sublimes privilégios do sexo, caricaturam, em corpo e alma, o vulto masculino, com uma convicção tão ingenua de fazer ri-



O sr. Alexandre Carvalho, nosso dedicado representante em Figueira de S. Joaquim, em companhia de sua exma. esposa.

as proprias pedras... Taes criaturas são perdoaveis, mas não serão ellas que darão má fama a todo o elemento feminino, segundo o conceito retrogrado de alguns espiritos irreflectidos.

Que pensa do ciúme?—É um vulgar despeito.

Que mais a desagrada?—A scien-
cia do «feio», abstracto ou mate-
rial, em todas as manifestações
da «vida».

Que conceito faz do amor?—Con-
tinua-se a definir o amor. Con-
tinua-se a indagar o que é o
amor. E nenhum conceito é com-
pleto. Imagens, imagens, imagens
—a delicia está em fantasial-o...
O amor é um só; quer, porém,
uma expressão—a mais bella. E,
nessa ancia de tentar desvenda-lo,
almas e almas se exaurem por
fabulosos eldorados, afastando-se
quasi sempre do verdadeiro fim,
que deveriam tentar attingir. En-
tretanto, feliz, muito mais feliz é
aquele Amor:

«...Amor immenso que traz em
si o peso de todos os dias e de
todas as noites de esperanças,
sacrificios e aperfeiçoamentos.
Cada hora que passa, a alma de
cada um se purifica para merecer
a alma do outro. Cada pala-
vra, que um ouve do outro, cada
pensamento que um presente no
olhar do outro é guardado avar-
amente; e cada dia desejado por

elles, como o pão que o pobre
pede a Deus, cada dia... Esse
é o verdadeiro amor: Amor-Bel-
leza, Amor-Encantamento... (José
Geraldo Vieira, «Ronda do des-
lumbramento»).

Pode a mulher amar mais de uma vez?—Sabeis o que é uma pau-
sa? Ellas embellezam a musica.
Em silencio as pausas cantam,
como se fossem notas. As reti-
cencias falam, como se fossem
letras. Façamos, pois, uma pausa.

*Qual o sentimento que mais per-
dura no coração feminino?*—Outra pausa.

*Quaes os seus prosadores mais que-
ridos? E os poetas de sua pre-
ferencia?*—O critico estheta, uni-
camente fiel ao principio de bel-
leza geral, procurará sempre im-
pressions novas, tomando das di-
versas escolas, o segredo do seu
encanto, inclinando-se talvez de-
ante de altares estrangeiros e
sorrindo, conforme a sua phan-
tasia, a novos deuses estranhos. (Oscar Wilde, «Intenções»). Aquel-
le que assim pensou, soube ser,
em verdade, arbitro absoluto da
Arte. Sem praticar a critica, prin-
cipio por abrigar-me sob esse
evangelho. Quanto aos deuses,
que merecem a minha genufle-
xão, esses são tantos que, não
sendo possivel aqui a sua syn-

these, eu seria injusta, citando
apenas alguns. Fico, pois, no cri-
terio do leitor.

Como desejaria chamar-se?—Amo
o meu nome. Baptizou a alma
tristonha de uma princesa grega
e esta simples reminiscencia bas-
ta-me para tecer as mais deli-
ciosas illusões sobre elle.

Em que época desejaria ter vivido?

—E si eu admittisse as leis trans-
cendentias da metempsychose?
Outra: sabeis aquella historia ma-
ravilhosa, que o subtilissimo An-
dersen architectou — «As galochas magicas?» O conselheiro do
conto muito se arrependeu, de-
pois que desejou ter vivido na
época de D. João VI. Um poeta
pensou com mais sabedoria:

«Nem ha sonho melhor nem, pode
[havel-o]
Melhor que a realidade circum-
[dante].
Si ha nessa realidade a ancia e
[o desvelo]
De a viver por um sonho culmi-
[nante].

(Hermes Fontes, «Despertar»).

Que diz das creanças?—São almas
tão puras, tão doces que o me-
lhore meio de se lhes provar amor
é educal-as no sentimento do Tra-
balho, do Altruismo e da Bel-
leza.

Qual o seu ideal de felicidade?—
Como a desgraça não espero, não
procuro, nem idealizo a felici-
dade. Da essencia dos meus actos,
da realidade que me cerca, do
sonho que me consola, como uma
pequena flandeira, vou tecendo,
por destino, meus momentos fe-
lizes ou dolorosos, e, si mãos
tecem tambem surpresas amaveis
ou perversas para o meu ca-
minho, guardo-as em silencio al-
gumas vezes, pensando como o
poeta: «Sómos maus sem querer,
sómos bons sem saber». (Ronald de Carvalho, «Epigrammas Ironicos e Sentimentaes»).

Qual a sua ocupação favorita?—
Minha maneira de ser pouco me
permite distinguir occupações;
contudo, prefiro qualquer tra-
balho espiritual.

*Quaes as cores de sua maior sym-
pathia? Quaes as flores que pre-
fere? Qual o seu perfume pre-
dilecto? Gostas de joias? Quaes
as de sua preferencia?*—Joias,
cores, flores, perfumes, aprecio-os
todos sem predileccão. Devo-lhes
as viagens mais inspiradas até
os meus ambientes imaginarios.
Sou-lhes eternamente grata.

*Qual o animal de sua maior es-
timma?*—Todos de longe; ás ve-
zes, mesmo alguns... racionaes.

*Que diz da moda? Merecem-lhe
sympathia os cabellos aparados?*—
A moda, por ser evolutiva, é
requintada e o requinte, essen-
cial apurada de todas as creações,
é o encanto da nossa vida.

Que pensa do casamento? — Falar sobre o casamento! Que thema difícil para quem sente a vida como eu a sinto! Talvez um estado ideal para duas almas, que se reunam na alegria de aperfeiçoar, em communum, todas as suas horas sobre a terra...

Quaes os vultos da Historia que mais detesta? E os que mais admira? — Considero os vultos da Historia grandes potencias mentaes, assimiladoras, em estado não ou desequilibrado, que aproveitam bem ou erradamente as circunstancias dos factos de sua propria época. Como todo o facto

depende de accções conjuntas e nunca de uma só influencia isolada, parece pouco razoavel personalizar o erro ou a gloria, que cabe a muitos, em um só heróe. Entretanto, esse é o juizo comum. O gesto mais difícil para a intelligencia, que governa, é assimilar todas as causas, dentro e fóra do seu ambiente de acção e valer-se delas honrosamente. É natural que, aos obscurecidos pelo erro, às vezes tardas, aberrações, como o foram Nero, Ivan, o Terrivel, Robespierre, Marat etc., se dedique o culto do desprezo. E aos gran-

des legisladores, aos vultos gloriosos, como Alexandre, o Grande, Frederico, Pedro, o Grande, da Russia, Napoleão e outros, o culto da mais fervorosa adoração.

Quaes os seus heróes favoritos? — Os que «existiram em Belleza». *Que pensa da amizade?* — Suave e harmoniosa consequencia entre duas vontades, que se analysam sob a influencia de ideias paralelos.

Qual a sua divisa? — Evoluir.

HAYDÉE NICOLUSSI

Rio, 16-9-925.

NO REGIMEN DO "SUPERA VIT"

A logica fulminante dos numeros demonstra e firma a prosperidade economico-financeira do Estado do Espírito Santo

Tratando-se de um acontecimento, que envolve os maximos interesses da vida politico-financeira espirito-santense, com a devida venia, transcrevemos algumas das notas, com que o nosso brilhante confrade *Diário da Manhã*, desta capital, salientou, em expressivo editorial, na sua edição de 29 do mes passado, a excellente situação económica do Estado, que «continuando no regimem salutar dos saldos orçamentarios, conseguiu um superavit equivalente à cifra que, há alguns annos, representava toda a sua possibilidade de arrecadação».

Cabe-nos, antes da transcripção, o dever de salientar que, ao exmo. sr. cel. Alziro Vianna, titular da pasta da Fazenda, se deveem os seguros e positivos esclarecimentos sobre a verdadeira situação de nossas rendas publicas, pondo-as ao alcance de todas as intelligencias.

Agora, as palavras do *Diário da Manhã*:

«O Estado encerrou o seu exercicio financeiro ultimo, comprehendendo o periodo de 1º de julho de 1924 a 30 de junho do anno cor-

rente, com um saldo de.....
6.299.255\$1.54.

E a verdade é que a nossa arrecadação, que chegou a.....
32.886.942\$374, no ultimo anno financeiro, quando tinha sido orçada em 14.016.000\$000, apesar de ter o seu grande aumento estribado nas cotações elevadas a que o nosso principal producto de exportação attingiu no mesmo periodo, não está nos casos de ser chamada de arrecadação esporádica, porque o Estado assentou, em bases solidas, o edificio da sua organização economico-financeira.

Não temos, nas nossas leis fiscaes, grande cópia de gravames, destinados a drenar numerario para os cofres publicos, e memo assim estamos preparados para affrontar quaequer situações menos airoosas que, porventura, se nos apresentem.

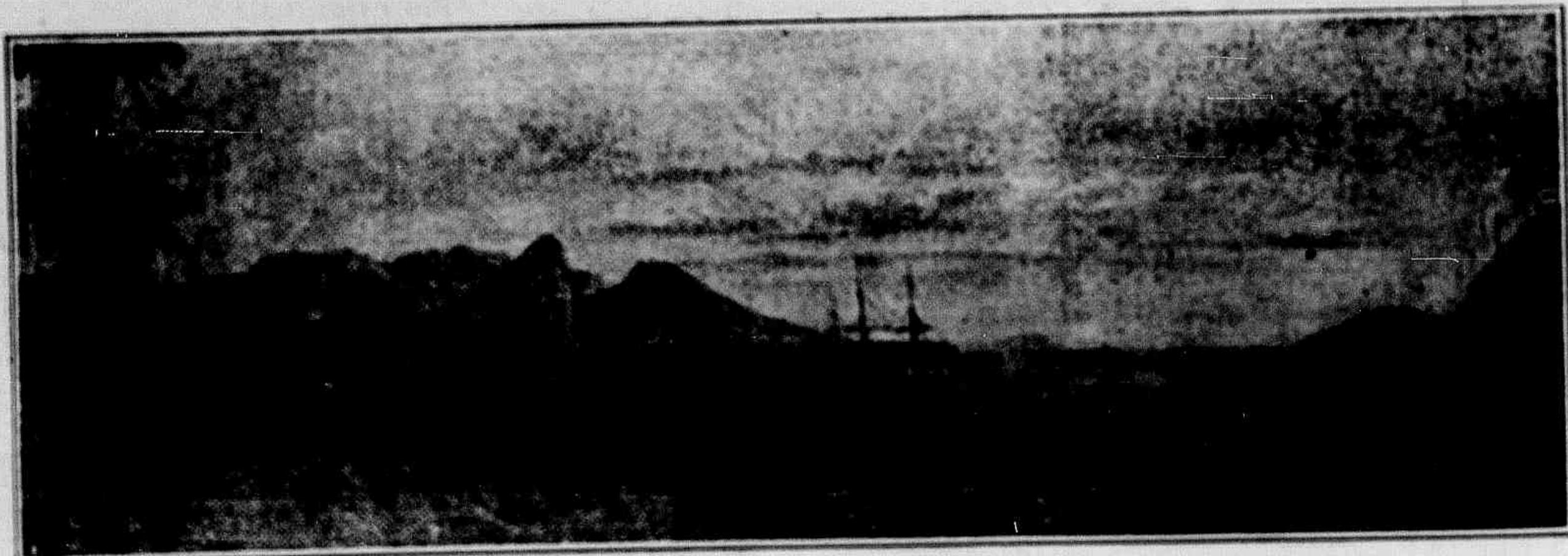
Basta ver que o nosso activo, accusado no Balanço Geral, é de réis 55.765.792\$674 e que, no passivo, figura a cifra de 23.621.965\$414, que não é um titulo de «Lucros e perdas», segundo a technologia dos

contabilistas.

Releva notar, ainda, que o patrimonio do Estado, em que figuram bens, como Paineiras e outros, atinge a réis 38.021.155\$018, importancia que, já de si, exprime bastante e diz bem da nossa riqueza.

Essa politica de suppressão de impostos, inaugurada pelo ex-presidente Nestor Gomes e seguida pelo actual chefe do Governo, dr. Florentino Avidos, que foi tida por maus criticos ou, antes, por criticos pessimistas, como medida imprudente, não desarmou, como se vê, o nosso Estado, cuja prosperidade reside em fundamentos segurissimos.

Sem falar nos recursos do nosso «Activo» e na importancia dos nossos bens, basta lembrar a rede de estradas que se está abrindo, no actual governo, em continuação ao plano iniciado, estradas essas que virão facilitar o escoamento dos productos da laboura, facilitar o inter-cambio e incrementar e garantir a base real da economia, que é a producção.»



Pedro II, em caminho de exilio, a bordo do «Alagoas».

DR. NILO BRUZZI

No dia 21 deste mez, fez annos o nosso amigo e collaborador, dr. Nilo de Freitas Brüzzzi, dono de bonissimo coração e de radiosa intelligencia, que o fazem elemento de alta distincção e fidalga elegancia no nosso meio.

Armando-se cavalheiro, com esporas de ouro, ha muito tempo, nas pugnas brilhantes do jornalismo carioca, Nilo Brüzzzi conquistou, a golpes de talento e de originalidade, uma *entourage raffinée* de esthetas e intellectuaes, como Ronald de Carvalho, Pereira da Silva, Luiz Carlos e semelhantes, que o estimam e, publicamente, têm proclamado o seu alto valimento literario.

Ao estimado anniversariante, que é, presentemente, figura de notável relevo na administração espirito-santense, exercendo o cargo de Consultor Jurídico do Estado, nós, da *Vida Capichaba*, onde elle conta velhas e sinceras dedicações, desejamos-lhe

DR. NILO BRUZZI.

larga existencia, cheia de alegrias e triumphos.

ESCOLA DE DANÇA

Já é um lugar commun, uma trivialidade aos olhos de toda a gente, afirmar-se que Victoria progride, porque as provas desse progresso são frequentes e convencem aos mais scepticos e disilludidos.

Tudo, que caracteriza as civilizações adeantas e não se dispensa nos centros de real progresso, vêmos que se installa vitoriosamente em nossa prospera cidade e, contribuindo para torná-la, cada vez mais, attrahente e procurada.

Agora, o sr. Cicero T. Mululo, espirito-santense-campeão brasileiro de dança—acaba de fundar, aqui, uma *Escola* nesse genero, à Avenida da Republica, n. 20 (sob), onde os numerosos admiradores da divina arte, que é o supremo encanto dos nossos salões, poderão aperfeiçoar-se aprendendo com exímio mestre toda a galante variedade dos passos modernos.

Ministro João Luiz Alves

Faleceu, em Paris, o illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. João Luiz Alves, ex-embassador do Espírito Santo, duas vezes eleito senador da Republica.

Incontestavelmente, foi o illustre brasileiro uma individualidade excepcional, tendo, durante sua vida, relativamente curta, exercido grande influencia nos negocios publicos do Brasil, como magistrado, parlamentar e estadista da Republica.

Sua morte, registrada a 15 do corrente mez, causou grande surpresa a muitos, que ignoravam o estado precario de sua saude, seriamente abalada por pertinaz enfermidade, razão por que, apenas empossado no elevado cargo de ministro do Supremo Tribunal, a conselho medico, foi s. exa. obrigado a procurar, fora de sua pátria, lenitivo para os seus sofrimentos.

Infelizmente, foram baldados todos os esforços de seus medicos e a dedicação extremada de sua cara esposa, idolatrados filhos e mais membros de sua distinta familia, a quem a *Vida Capichaba* apresenta, com profundo pesar, sinceras condolencias.



1:000\$000

a quem assignar

a «Vida Capichaba»

Desejosos de favorecer aos nossos prezados assignantes, adquirimos um bilhete da grande loteria do Estado de Minas, que correrá em 5 de janeiro vindouro, repartida em 9.000 bilhetes e com varios premios, sendo o maior de *dois mil centos de reis*, para lhe distribuir a metade, si a sorte o favorecer, com a serie de mil assignantes annuas, que reformarem ou tomarem novas assignaturas, pagando-as logo, até 31 de dezembro entrante.

Pedimos, pois, aos nossos esforçados representantes de todos os pontos, donde chega esta revista, que não percam essa excellente possibilidade de habilitar seus assignantes a um premio, vantajoso e comodo, como o que lhes oferecemos.

Daremos o numero do alludido bilhete na edição do Natal.

Primeira folhinha

Os srs. Arens & Langen, altos commerciantes em nossa praça, na qualidade de agentes da compagnia de vapres «Hamburg—Amerika Linie», offereceram-nos uma bella folhinha de desfolhar, brinde dessa importante empresa de navegação, para o anno de 1926.

Obrigados.



CICERO T. MULULO

Espirito-santense
Campeão brasileiro de dança



VERSOS

No exílio

AO NILO BRUZZI

No reino do meu Sonho, ergui, ditoso e crente,
Um faustoso palacio, em marmore dourado :
O palacio do Amor, sobre a relva de um prado,
Lindo como uma lenda azul do velho Oriente.

E eu era o rei-senhor da Ventura; era o ingente
Principe da Esperança e da Crença, invejado
Pelos maiores reis do mundo, que, ao meu lado,
Se viam na oppressão que um sér mesquinho sente.

E eu era o rei-senhor... E a rainha ? A rainha,
Eras tu, deusa loura, alimentando a minha
Fulgorante illusão, grandiosa e sobrehumana !

Mas, desse meu domínio, um dia me baniste
Para sempre ! E, hoje, eu vejo, abandonada e triste,
Em lugar de um palacio, uma velha choupana !...

HERMANO BRUNNER

Terribel som

Deixa que eu fale assim desta maneira,
Muito baixinho, à luz deste luar :
As flores poderão nos escutar...

Olha o vento rugindo na palmeira :
O seu queixume não nos atormenta,
O nosso amor com isso mais aumenta !

O verde lago, ali, meditativo,
Tambem sonhou, tambem já teve amor,
Não tem, portanto, como nós, ardor...

E' uma lenda do tempo primitivo,
Cuja essencia meu labio não te conta,
Porque te deixa de cabeça tonta...

Deixa que eu fale assim desta maneira,
Não me queiras forçar à confissão :
Conheces muito bem meu coração.

Adeus !... O luar já vai fugindo além...
Beija-me e parte e parte sem demora...
Mas nunca saibas que minha alma chora !

NEWTON RAMOS

Cachoeiro de Itapemirim, junho de 1925.

Salomé

Mais le Tétrarque criait plus fort :
Viens! viens ! Tu auras Capharnaüm !
la plaine de Tibérias ! ses citadelles !
la moitié de mon royaume !

«Hérodiade.» — G. Flaubert.

«Vem estancar o ardor que me envenena,
o' tu, a mais formosa das mulheres !
Machaerus, Salomé, ainda é pequena
para pagar-te o beijo que me deres !

Terás Hebron, Tiberias, toda a amena
região dos meus domínios, grata a Ceres;
Capharnaum, de lírios e açucena,
metade de meu reino, se quizeres !»

Mas, da tribuna, Salomé—a face
sinistra à luz do enorme candelabro,
disse a quem lhe pedia que o beijasse :

— Nada disto, Tetrarca, me enche a vista :
só dou meus beijos e meus braços abro
pela cabeça de S. João Baptista !

1918.

VICTOR CARVALHO RAMOS

Último dia de noiva

E' no dia seguinte ao do hymeneu.
Ao despertar, n'alcova estuante e linda,
surpreza a noiva—apparição bemvinda !
procura alguma joia que perdeu.

Volvendo o corpo—a alma em jubileu !
soltos cabellos... flaccidez infinda,
canta e subtil, amedrontada ainda,
vai vêr ao espelho o bello busto seu.

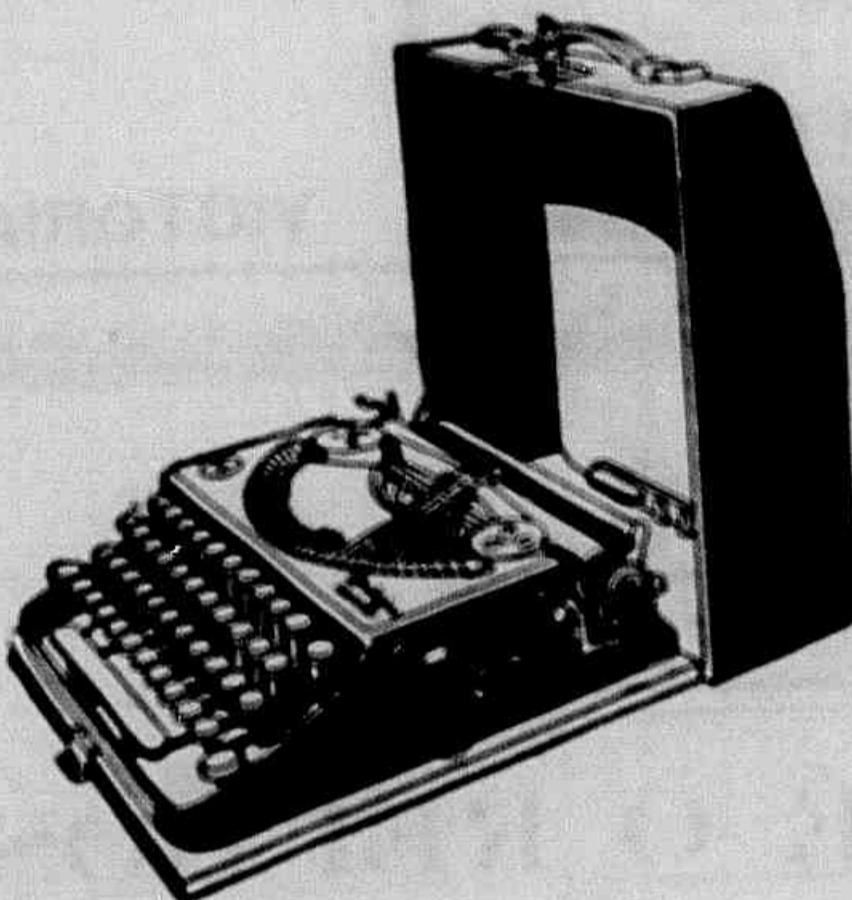
Mira-se a rir !... Porém, no mesmo instante,
presa talvez de um pensamento errante,
recua triste a timida Beatriz !

...Nuvem que surge e se desfaz e fica.
A ella propria o seu semblante indica
o que—com mágoa e pejo—ella não diz.

OLYMPIO HYGINO

REMINGTON PORTATIL

UM BOM PRESENTE PARA O NATAL



Dê ao seu filhinho uma machina de escrever «Remington Portatil» e elle aprenderá a soletrar e lêr ao mesmo tempo, tudo por si mesmo, e aprenderá gostosamente, porque toda criança gosta daquillo que faz brincando.

Teremos muito prazer em mandar o nosso folheto «COMO VOCÊ SOLETRA ISTO?» a quem nos devolver o *coupon* abaixo.

S. A. CASA PRATT

Rua Jeronymo Monteiro, 69 — Victoria — E. E. Santo

Queiram enviar hoje mesmo, sem compromisso de compra o seu catalogo "Como você soletra isto?" e preços da «Portatil».

Nome

Profissão

Rua

N.

Cidade

Estado

VIDA CAPICHABA

Armazens para fornecimento do pessoal da E. F. Victoria a Minas

FILIAES NO ESPIRITO SANTO:

Porto Velho, João Neiva e Escura

OLIVERIO SOARES & C.

Agentes de kerozene: «Jacaré», em Porto Velho;
«Estrella», em João Neiva

Códigos: PARTICULAR E «RIBEIRO»

Telegrammas «OLIARES»

Telephone, 31

Caixa postal 3841

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Mora

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes
e estrangeiras

— TELEPHONE N. 270 —

VICTORIA

ESPIRITO SANTO

BUFFALO

É O REI DOS CIMENTOS

AGENTES DISTRIBUIDORES NESTE ESTADO:

Cruz, Sobrinhos & Cia.

Rua 1^o de Março, n. 16

CAIXA POSTAL N. 301

===== VICTORIA =====

R. WALTER

Fabricante dos mais finos licores e dos melhores cognacs e vermouths

Alcool e aguardente em grande escala

Rua Presidente Pedreira — VICTORIA

MAÉS!! PARA A
DENTIÇÃO & CREANÇAS

e Molesstias da Primeira infancia
HA UM único remedio:

Camomillina
Em todas as pharmacias



30 - 11 - 925

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS «VICTORIA»

Lisandro Nicoletti & Cia

Successores de: NICOLETTI & MADEIRA

Caixa 3902—Endereço telegraphico: Nico

CODIGOS A. B. B. 5^a EDIÇÃO

GALLESI—RIBEIRO

VICTORIA—Estado do Espírito Santo

VIDA CAPICABA
CASA LIBANEZA

DE

Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéus, calçados, etc.

Especialidades em artigos finos e fantasias.

— PREÇOS RAZOAVEIS —

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

Politti, Derenzi & Cia.

Engenheiros-constructores

Incumbem-se de quaisquer construções, de acordo com os modelos mais modernos, e também fazem projectos e orçamentos para toda especie de edificações.

Perfeição em trabalhos de cimento armado

Constructores das lindas vivendas dos srs. Alberto de Oliveira Santos, Waldomiro Prado, dr. Mirabeau Pimentel, Pietrangelo De Biase, exma. sra. Henrique Monteiro de Sousa e outras, que se encontram em acabamento e de varias obras importantes do governo, como a Ladeira da Boa Idéa, a escadaria «Maria Ortiz», o grupo escolar da Avenida Capichaba, etc.

Séde: — Rua Jeronymo Monteiro, 26 - (sobrado)

Victoria — Estado do Espírito Santo

«Pilsener»

Cerveja ideal, genuinamente pura.

E' a nova marca da cerveja, que a Companhia Antarctica Paulista acaba de lançar no mercado com verdadeiro sucesso.

Representantes gerais no Estado
do Espírito Santo:

Antonio Braconi & Cia.

Lições de piano, historia de musica,
toda especie de theoria, como
analyse, solfejo, etc.

com

Maestro LEO GINZBERG

INFORMAÇÕES:

RUA DO COMMERCIO, N. 30,

das 9 às 12 da manhã, ou das 5 às
5 1/2 da tarde

Espirito

A humanidade, depois de transpor sua phase de infancia, vem dia a dia se desenvolvendo em todos os ramos das sciencias e o que hontem parecia inverosimil e chimerico, hoje é a verdade em todo o seu esplendor.

No campo material, contra toda a expectativa dos povos antigos, o aeroplano singra o espaço carregando toneladas, encurtando as distancias na aancia do progresso universal; a radiographia approxima os homens, como que miraculosamente, levando para todos os recantos, onde penetrou a civilização, a realidade dos factos, e assim, a cada passo, as grandes descobertas vêm despertar o homem de sua ignorancia, apesar de suas eras faustosas de artes e sciencias d'outr'ora, de que nos fala a historia.

Quanto á parte espiritual, talvez, por ser mais intangivel, menos palpável e, portanto, menos accessivel ás imperfeições da materia, teve o homem até bem pouco tempo as suas vistas completamente cegas, apesar dos magnificos exemplos de Jesus, que, pregando a caridade, operava milagres, quer curando o corpo, quer curando a alma, com a expulsão dos demonios (espiritos atrazados), como hoje procuram os espiritas imitar-o, sem que esses factos até então encontrassesem uma lei para regel os ou-



AO COMMERCI

Para annuncios, publicações e assignaturas nos jornaes e revistas do Rio de Janeiro e Estados do Brasil, dirijam-se a

Lima & Cia. Ltd.

Agencia geral de annuncios:

LARGO DA CARIOCA, 15 — 1.^o andar

RIO DE JANEIRO

squier, uma explicação satisfactoria, que não lossem os chamados *milagres*. Si Jesus, o filho de Deus, veio ao mundo para exemplificar, não era lícito nem razoável que commettesse o impossivel entre os homens, seus discípulos, que são a imagem e semelhança do Pae, sem que estes, illuminados pela mesma fé, pudessem imitar o Christo, que nos veio ensinar o perdão e a caridade.

Os mysterios, que serviam de pedestal ás antigas religiões, feitas de dogmas já incompativeis com o adeantamento de nosso seculo, feitas de infernos e de ameaças,

vão pouco a pouco desaparecendo, e de um Deus vingativo e implacavel, de um Deus, que tendo criado um ser immortal, julgava-o por alguns instantes de vida neste planeta de sofrimentos, condenando-o irremissivelmente ás penas eternas de que nos fala a Igreja, eis que surge um Deus misericordioso e bom, oferecendo a seus filhos um campo vasto e infinito para o desbravamento de sua consciencia entorpecida, para a perfectibilidade de seus sentimentos, aqui pela lei da reincarnação, ou além, noutros mundos, onde o espirito, fóra dos liames

Sapataria «Victoria»

ARTHUR AUGUSTO SERRA

Diplomado pela Exposição do Centenario
MEDALHA DE PRATA

*Faz calçados sob medida para homens,
senhoras e crianças.*

CONCERTOS GARANTIDOS — PREÇOS MODICOS

— Rua Dyonisio Resende, 6 —

Victoria — Estado do E. Santo

GOMES & BRÜZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES,
VINHOS DE FRUCTAS

e seus congéneres pelos processos más hygienicos
Commercio em grossos de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922
e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro

TELEPHONE. 249 — CAIXA POSTAL. 3835

End. telegraphico: DESTILLACAO — Código: RIBEIRO
Productos analysados e approvedados pelo Laboratorio Nacional
de Analyses do Rio de Janeiro

ARMAZEM
de seccos e molhados

Neffa & Dalla

Especialistas e importadores de aguardente, alcohol e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1º de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espírito Santo

da carne, melhor comprehende os seus deveres e trabalha para ascender no caminho da luz, em busca de sua purificação, para poder approximar-se dos bemaventurados.

Hontem era o espirita geralmente alvo de motejos e escarneios. Hoje, porém, que grandes vultos de nossa vida social, vencidos pela veracidade dos factos, aceitam e até propagam o espiritismo, como verdade que é, e que os grandes centros europeus, empenhados no desenvolvimento e diffusão da doutrina espirita, vêm maravilhando o mundo com as suas pesquisas, não mais se duvida da authenticidade dos factos quasi sempre idoneamente testemunhados, acima, portanto, das suspeitas dos incredulos e dos pseudos negadores.

Os tempos são chegados. Por toda a parte brotam os phenomenos espiritas. Na França, na Itália, na Inglaterra, na America, por todo o mundo faz-se a luz. Na

Alemanha, na terra do marcialismo, até bem pouco alheia ao espiritismo, achou a doutrina de Kardec campo fértil para o seu desenvolvimento e lá, no seio daquelle povo estudioso, onde se cultiva com esmero as sciencias, eis que os seus grandes sabios, que os seus homens verdadeiramente illustres tambem proclaimam do alto de suas cathedras a verdade insophismavel dos phenomenos espiritas, depois de longas experiencias scientificas, sobre as quaes se referem os seguintes nomes:

Graetz «professor da Univ. de Monaco»—Messer «da Univ. de Giessen»—Wolff «da Univ. basilica e director do Manicomio de Friedmatt»—Driesch «prof. de philosophia em Lipsia»—Becher «da Univ. de Giessen»—Lindemann «da Univ. de Monaco e membro da Academia de Sciencias»—Willstatter «director do Laboratorio Chimico de Monaco, prof. da Univ.»—Schmidt-

Noer «prof. de Heidelberg»—Walker «da Univ. de Monacos—Oesterreich «da Univ. de Terbingas-Winsterstern «da Univ. de rostoc»—Fischer «prof. da Psychiatria, em Praga»—Zimmer «prof. de zoologia»—Veil «prof. de Pathologia»—Freitag «prof. de occulistica»—Pauli «da Univ. de Jenas»—Von Seuffert «prof. de Gynecologia»—Neumair «Dir. da Polyclinica, laringologica de Monaco»—Albrecht «director de Gynecologia» e Becher «livre docente de medicina».

E assim, a vontade excelsa do Pai vac prodigiosamente se alastrando, para que, em um futuro não remoto, toda a humanidade convencida de seus deveres, certa de uma vida além da morte, possa abrigar-se sob o pallio sagrado da fraternidade, cultivando em seus corações, não a paixão, que degrada, mas o amor que eleva, a caridade que salva, e o perdão que ennobrece.

WILSON

CASA GARANTIA

Ferragens, cutelarias, tintas, vernizes, louças.
— objectos para presentes —

Ayres & Coelho

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE,
LOUÇA, CABOS E ARTIGOS
— SANITARIOS —

Rua Primeiro de Março, 44

Endereço telegraphico «ARACY»

VICTORIA

E. E. SANTO

Ferragens grossas
por alacado.

SORTE ?!

NO

«Credito Popular»
Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL.

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mês.

3\$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O «SEU CREDITO» FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos ! Habilitai-vos !

Praça 8 de Setembro
VICTORIA

Tiburcio Neves & C.

Proprietários das grandes pedreiras de marmore no Estado do E. Santo

Premiados com medalha de ouro e diploma de honra na exposição do Centenário

MATRIZ: Praia de S. Christovão, 352
Telephone, Villa 1298—RIO DE JANEIRO

**FILIAL: Praça Marechal Floriano, 55
VICTORIA**

ELIAS MIGUEL

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Escriptorio e armazem - 1º de Março, 11

CAIXA DO CORREIO 3873—TELEPH. 149

END. TELEGR. «LIBANO»

Victoria — Espírito Santo — BRASIL



(Cheque visado pelo Banco Pelotense para pagamento da sorte grande de Natal e Ano Bom).

COMMERCIO DE REGURDENTE E ALCOOL

Vinhos e vinagres engarrafados

JOSE PEREIRA DE SOUZA

Telephone, 380

Rua do Commercio, 7—(Aven. Schmidt)
VICTORIA — E. SANTO

Casa MANCHESTER PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENE- ROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «Manchester» — Código «Ribeiro»

Caixa postal, 3735—Telephone, 75

Victoria — E. Santo
— RUA DO COMMERCIO, 58 —

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sob a fiscalização do governo do Estado

DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

Extrações nas quartas-feiras
12.000 bilhetes

50:000 \$

Bilhete inteiro 15\$000 — Fracção 1\$500

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

DIRECTORIA:

Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

CAIXA POSTAL N. 3721

END. TELEGRAPHICO: **LOTERIA**

Victoria - Estado do Espírito Santo

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000\$000

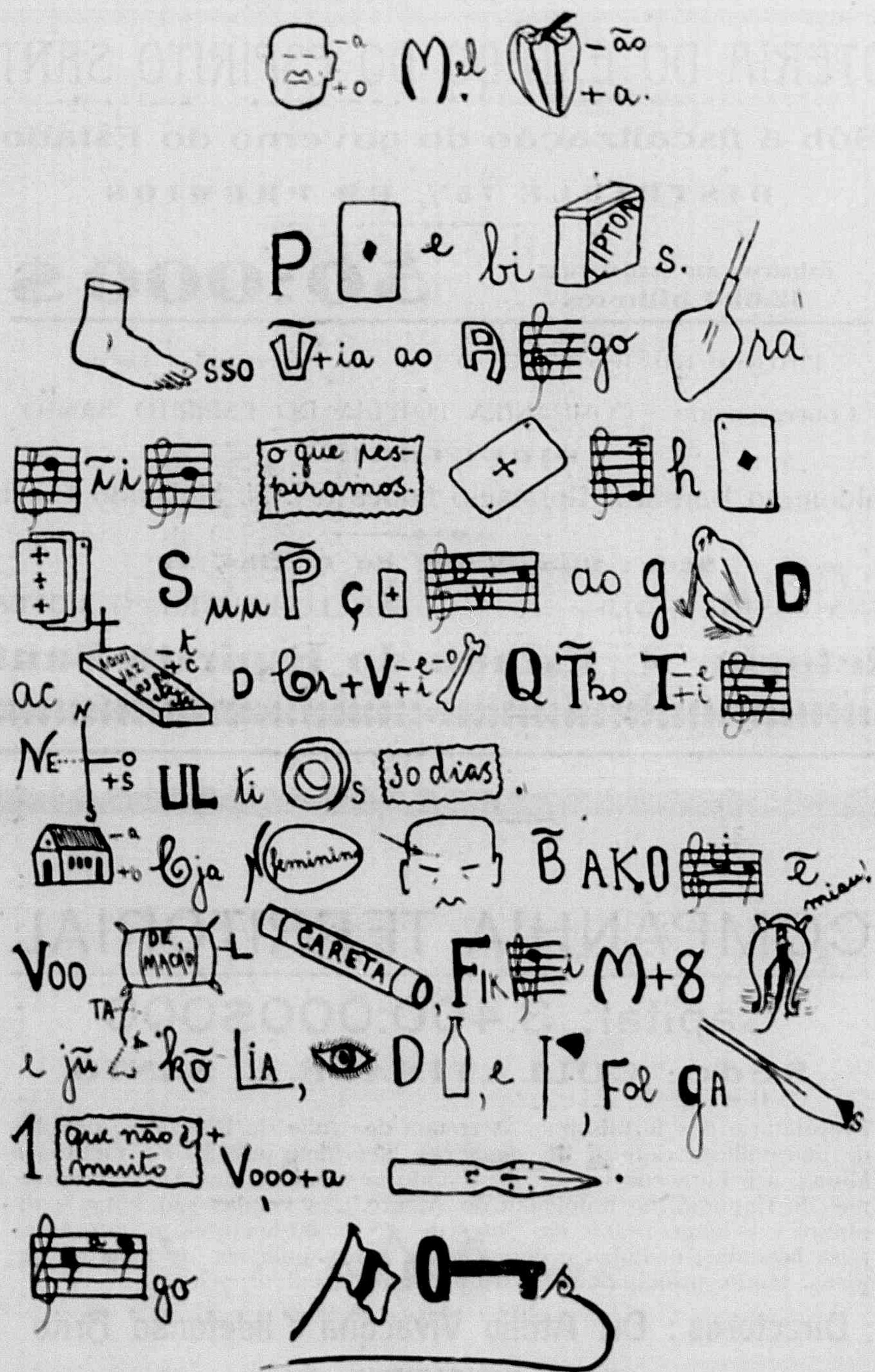
Séde: COLLATINA-E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Doce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no município do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

CARTA ENIGMATICA



(Desenho do novo prefeito colaborador, sr. Ulysses Ramalheira)



Pola Negri proclama a superioridade incontestável das tintas

=Klark=

para tingir sêda, lã e algodão, lembrando que é a única marca, que apresenta um tipo especial de tinta preta
===== propria para fazendas de algodão =====

Alfinetadas

Aquela encantadora e *mignon* e morena, que reside lá pelas bandas do Parque Moscoso, tem andado muito triste, depois de um interessante baptizado de bonecas, que houve no «Club Victoria». Já não a vemos mais vir correndo, como uma creança, à passagem dos autos; as janellas de sua residência permanecem sempre fechadas e escuras, e, nas festas, *mille*, tem sempre um olhar vago e indeciso, que lembra estes lindos versos:

— *Fazem sonhar esses teus olhos doridos,*
— *Que andam perdidos numa saudade...*

Uns dizem que *mille* se recorda do seu noivo ausente, mas outros afirmam que ella não se esquece daquelle inteligente jornalista...

Ha ali lindo mysterio!

Também, lá pela rua d. Julia, se commenta qualquer noivado... Um proximo noivado... Não serei indiscreto. Só direi que *mille* possue formosa boneca e uns cabellos muito lisos e muito negros...

Mille, viajou, deixando alguém muito saudoso dos seus bellos olhos negros, «consoladores»...

Mille, porém, guarda o seu coraçãozinho fechado a sete chaves. *Mille*. Enigma...

Soubemos que certa *mille*, anda «riririca» com o unico voto, que lhe deram, até agora, no concurso de beleza, deste quinzenario.

Não é por nossa culpa que *mille*, só tem, apenas, um voto. Isto é com «elles»...

O *flirt* de *mille*, com o jovem «submarino», parece ter muito encanto, mas sempre é bom ser mais precavida, pois, estes namoros com pedras, «pedregos e lages» fazem partir corações. Não vá *mille*, ficar com o seu... quebrado.

Mille, depois de ter dado um *fôra solenne* no jovem, que lhe dedicava affeção sincera, já arranjou outro... Cuidadinho, *mille*, pois, dando-se a divertimentos felinos, pôde ficar arranhada...

Mille, agora parece levar avante o seu sonho... já desmoronado uma vez, sem motivo... Que sahirá daquelle «tête à tête» constante num cantinho da sala e, depois, na meia luz do terraço?...

**Agentes para o Espírito Santo :
CERQUEIRA & COMP.**

RUA JERONYMO MONTEIRO, N. 22
Phone, 36 — Caixa postal, 3731

Victoria

Victoria progride e com uma velocidade de espantar. *Miles*, ao em vez de esperarem os *flirts*, burguezmente, à janella, ou na sala de visitas, fazem linda «toilette» e vão ao encontro dos eleitos. E não ha nada que as demova desses encontros deliciosos...

Le monde marche.

Aquella linda srta., morena e risonha, não tem mais aparecido nas festas... A rival de *mille*, tão temida, foi passear e *mille*, não tem aproveitado o ensejo de consolidar definitivamente o seu dôce segredo...

Creio bem que *elle*, apesar de «irresistíveis», não resistiria ao encanto de *mille*, tão linda e tão boa...

Aquelle jornalista é mesmo extraordinario!

Depois de uma vida de sonhos

e delicias, nos centros do paiz, viu um dia *mademoiselle Fascination* passar para o seu gabinete de trabalho...

Sympathizou com «Ella», descreveu-lhe a imagem em chronicas buriladas, decantou-a em phrases de poeta, tornou-se asceta e finalmente venceu...

Agora é um gosto vê-os como se comprehendem e se amam mutuamente!

E, à hora do ponto, «Ella» no seu «aplomb» por «Elle» passa, risonha, attenciosa e vai... para o trabalho. *La vida es un sueño...*

A jovem Circe candidatou-se, em-fim, ao concurso da nossa Revista.

E jurou de ser a victoriosa. Como tem a suprema magia de transformar e subjugar corações, é quasi certo o seu triumpho. Cada um dos seus admiradores (e elles são tantos!) votará em *mille*. O

proprio Alfinete recebeu um «ultimatum».

E Circe está certa de vencer, confiante no «querer é poder».

Eleitores, a postos!

•

Mademoiselle é a rainha da elegância capichaba. Sempre tem uma novidade para atrair a atenção dos seus admiradores.

Ora o bello chapéo de abas largas, ora um vestido lindo, um sapato recem-chegado da Metropole! E tem a mania de impôr seus desejos ou ideias aos outros! Agora, garantiu que ha de transformar na mais *chic* a 2ª sessão do Cine-Central. Não comprehende aquella miscellanea da 1ª e 2ª e por isso solicitou de Alfinete uma alfinetada, no sentido de ser a 2ª sessão a unica frequentada pelos tipos de belleza e de peculiar bom-gosto.

Veremos o resultado!

•

Aquella hora, certa e determinada, chegam *milles*, para o *footing*. Atravessam silenciosas o lusco-lusco das arvores, abandonando a aléa illuminada, onde poderiam melhor exhibir as suas bellezas e

a perfeição dos seus «maquillages». Na sua placidez meliflua, de há muito elle as espera. *Miles*, chegam, abancam-se, e... el-o que se aproxima, manso, inoffensivo, e... entretém-se numa palestra simples, de simples irmãozinhos...

Meu Deus quanta gente a ser canonizada!!!

•

E' interessante a maneira pela qual *elles* comprehendem o amor: um rosario de rixas. Um, faz empenho de não dar folga ao outro. Perseguem-se mutuamente, procuram-se em reciprocidade. Creio mesmo que já brigam, só pelo delicioso prazer de fazerem as pazes, depois.

•

Mlle. muito se tem preocupado em saber quem é Alfinete. Atormenta-se, martyriza-se, curiosa, como mulher que é. No entanto, não é difícil conhecer-me *Mlle.*; eu mesmo poderei ajudá-la: supponha um tipo formidável, contemplativo, extatico, como um deus hindu, de pupillas immoveis, inexpressivas, mas que logram ver certas pequeninas cousas, que nem todos

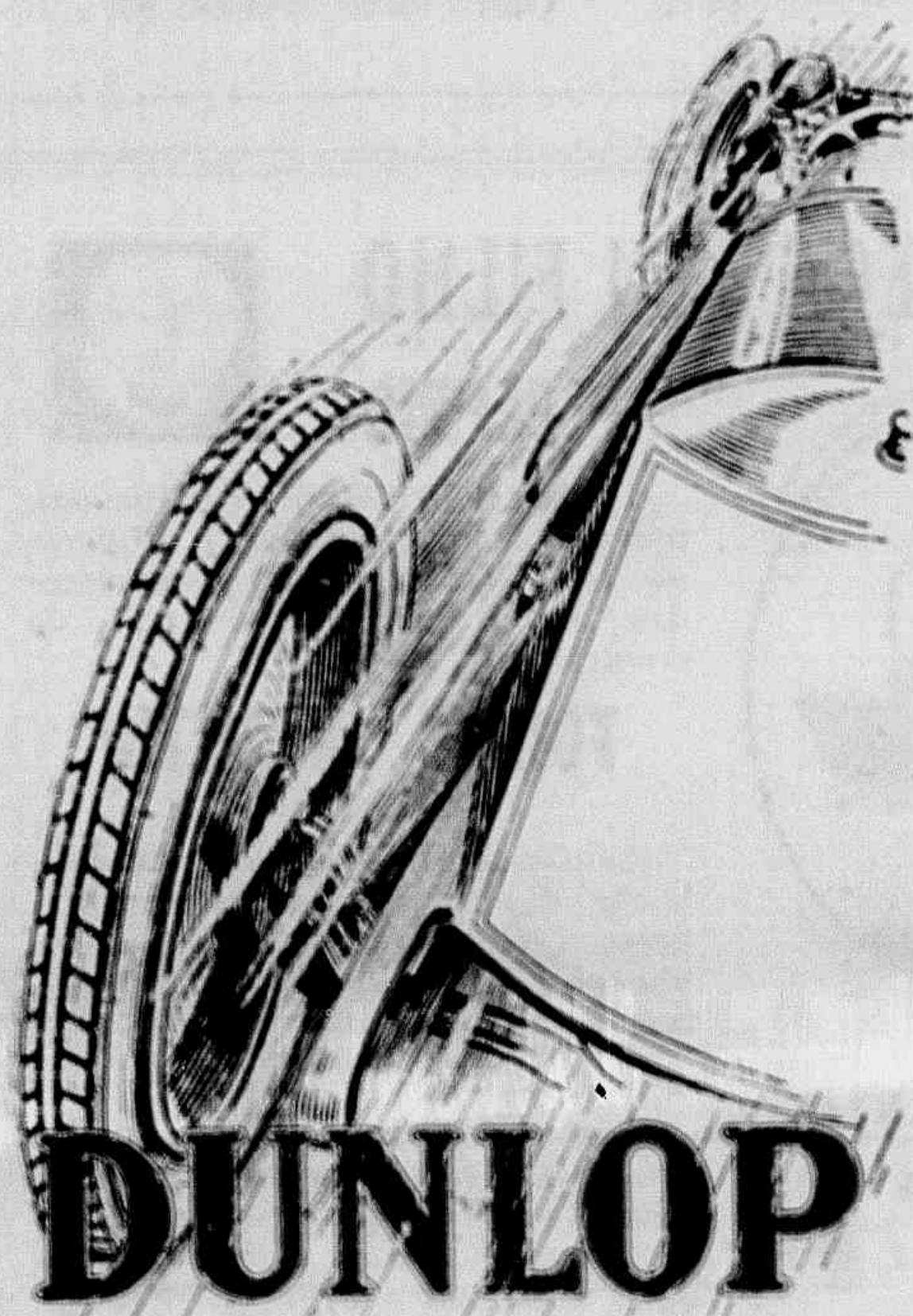
veem, com a faculdade prodigiosa de metamorphosear-se em diversos avatares. Assim, um dia é amigo de *mille*, elogia-a e reverencia-a; no outro dia — fere-a impiedosamente: agora — é completamente desconhecido de *mille*; logo *mille* conhece-o muito! Está satisfeita?

•
Todas o apreciam e todas o adoram: jovem por natureza, *bello* por pretenção, amavel por principio, futile por ingenuidade, almofadinha *flirtista*, por não ter o que fazer... *Ecce homo!*

•
Mlle. é temerosamente bella!!! Sua belleza é phenomenal, absoluta, excessiva, antilogica. Quando *mille*, perpassa, fluctuante, pelo Parque Moscoso, na sua belleza incomensurável, coroada pelas phalednas doiradas dos seus sorrisos di-vinos, todos são unanimes em «proclamal-a a rainha da belleza e sedução». *Mlle.* está convencida de tudo isto, mas, certamente, ainda não pensou quanto é facil o elogio na boca dos galanteadores...

ALFINETE.

Si quizerdes AUTOMOVEL NÃO VOS ABORREÇA.



DUNLOP

— PROCURAÉ SEM PERTA DE TEMPO.

Modesto, Cavalcanti & Cia

depositários dos inegualáveis produtos da «The Dunlop Pneumatic Tire Co. Ltd.»

Pneumaticos e camaras de ar para todos os tamanhos

Rua Duque de Caxias, n.º 47 — Caixa postal, n.º 407

— VICTORIA — E. ESPIRITO SANTO —

A. FEITOZA & Cia.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - AGENCIAS

Commercio em larga escala de sal «Mossoró», couros e madeiras

Depositarios da: SOC. ANONYMA MOINHO FLUMINENSE-Rio e Cia. SWIFT DO BRASIL S. A.

Codigos: Ribeiro, Borges, A B C 5, edição, Bentley's, Imperial e particulares

Telegrammas: FEITOZA — Caixa postal, 3877

Rua Jeronymo Monteiro, 2 — Victoria
EST. E. SANTO — BRASIL.

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, ALMEIDA & Cia.

End. telegraph. — VESAL

Caixa postal, 3796

Rua 1 de Março, 46

VICTORIA

E. E. SANTO

Mãe

Mater nostra est una pars animae nostrae.

AO AMIGO DUCA

Mãe!

Nome santo que faz com que os olhos do criminoso se humedeçam no fundo da enxovia; que o exilado se recorde da pátria longínqua e que o soldado, ávido da glória, defenda o terrão natal de um jugo estrangeiro.

Sim! a pátria, no dizer eloquente de Herculano, não é somente a terra onde se nasce; mas a mãe que nos embalou nos seus braços e o crucifixo carcomido pelos tempos, abraçados ao qual os nossos antepassados exhalaram o último suspiro.

E' ella que faz vibrar as cordas mais subtils do nosso coração.

Dois predicados sublimes estão acrysolados no âmago do coração materno: o carinho e o amor.

Acolhe em seu seio o filho blasphemô; perdôa o ingrato.

Lê-se nos escriptos de Cesario de Heisterbach o seguinte facto:

Em certa cidade da Alemanha, vivia uma pobre viúva, mãe de um filho.

Este, ao envés de ajudá-la e ampará-la, causava-lhe os maiores

desgostos com maltratos e injurias.

Perverso, chegou ao ponto de um dia roubar-lhe o ultimo vintem, deixando-a em extrema miseria.

Mais tarde caiu nas mãos da justiça humana.

A desvelada mãe, oh! mãe! foi, então, visitado entre as grades da masmorra.

O carcereiro, admirado, pergunta-lhe:

— Senhora, sabeis que elle é um criminoso?

— Sei...

— Lembrarei-vos que vos maltratou?

— Oh! si me lembro...

— Que vos roubou, e por fim tentou matar-vos?

— Oh! sim...

— E queréis vê-lo?

— Mas... é meu filho — respondeu afficta.

Entra e abraça-o.

Será loucura? Elle que foi tão máo!...

Não! dirá a santa velhinha, não é loucura, é a força do amor de mãe! Este facto nos dá uma pallida idéa da grandeza do coração materno.

E o amor vasto como o oceano, e amplo como o infinito.

Percorri praças e ruas, interroguei os peregrinos deste valle de lagrimas, pobres e ricos, sem distinção de cor e posição, si jamais houve, no orbe terraqueo, mais puro,

mais santo nome que o de «Mãe»!

Deixaes os centros civilizados, Perguntarei ao rustico trabalhador, que, estalhado pelo contínuo trabalhar dos braços, tem o corpo vergado como o arco a despedir-se da flecha.

Elle, sem titubear, vos responderá: Jamais!

Sondaes agora a escravidão — esta nodoa, que manchou, não só a historia brasileira, mas a de outros países — e ahí vereis campear, em toda a suapujança, o amor materno.

Mães, libertas, trabalham para arrancar à vergasta do feitor os seus filhos idolatrados.

Aqui, oferecendo as suas espaldas á chibata do senhor para pouparem as de seus caros rebentos.

Ali, dando a vida pela liberdade dos filhinhos extremecidos.

Disse no começo que o amor é vasto como o oceano e amplo como o infinito.

Sim! Assim como o oceano se lança ás mais remotas plagas, beijando-as, assim o amor materno derrama os seus osculos sobre as faces dos filhos, inumeros sejam elles. E' amplo como o infinito! Este envolve con, os braços todos os astros e planetas que o enchem: assim o amor de mãe envolve com mil ternuras, sempre meigo, os fructos das suas entranhas.

Outro facto deixará gravado, com



CURE-SE E FORTALEÇA SEU FILHO NUSTENIL

XAROPE

(Aconito-allium-belladona-bromo-formio-iouro-cerejo) Poderoso espílico dos bronquios. Tosses rebeldes-anginas gripe - restriados - coqueluche e asthma. (Lic. 3064.)

BACTOVERMIL

Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermiculos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Pública e receitado pela totalidade da classe medica do Brasil. (Lic. 408).

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do maná). Unico no gênero para crianças, é eficaz, tem sabor de açucar e não habita o organismo. (Lic. 407).

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas.



PEPSI

Tri digestivo infantil (papaina-maltina-pancreatina-vitaminas). Poderoso auxiliar da digestão e corrector das perturbações na nutrição da criança. (Lic. 3008).



TONICO INFANTIL

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no gênero. (Iodo-tanico-arreneno-glycerophospho-calcio-nucleo-vitaminoso). Sabor muito agradavel. (Lic. 406).

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 14 variedades de farinhas, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime alimentar e hygiene.



A venda em todo o Brasil

LABORATORIO NUTROTHERAPICO Dr. RAUL LEITE & Cia.

Rua Gonçalves Dias 73 — Rio



Germano Gerhardt

ARMAS E MUNIÇÕES.
ARTIGOS DENTARIOS.
CUTELARIA FINA.
MATERIAL PHOTOGRAPHICO
E PERFUMARIAS.

Endereço telegraphicó: GERMANO

RUA JERONYMO MONTEIRO N. 7

Caixa do correio n. 3951

— VICTORIA —

AU BON MARCHE'

Especialidade em artigos finos
 Sempre modas e novidades
 PREÇOS RAZOAVEIS

M. Ibrahim & Filhos

6. Rua Jeronymo Monteiro. 6
Esquina da Praça 8 de Setembro

Caixa postal, 3805—Telephone n.º 7

E. DO E. SANTO—VICTORIA

caracteres indeleveis, na nossa mente, o decantado amor.

Conta-nos a lenda que um árabe tinha por costume vender os produtos de seus trabalhos em certo mercado.

Apaiixonou-se por uma graciosa donzella.

A bella, caprichosa, como todas as mulheres em questões de amor, foi-lhe insensível.

O jovem vendeiro, fascinado, promete-lhe riquezas, honras, dignidades; enfim, tudo que aos olhos do mundo feminil parece felicidades...

Ela, deixando perpassar pelos lábios ao de leve um sorriso forçado, diz-lhe: — Tu só me possuirás se me trouxeres, latejante, o coração de tua mãe.

O rapaz hesita um momento. Dentro em si trava-se um combate.

E' impotente para vencer este dragão, que tudo arrasa na sua passagem — a paixão!

Fustiga o camelo e as estradas alvacentas da África começam a escapar aos cascos do animal.

Pouco depois lobriga a tenda branca, onde a velha mãe prepara o pabulo quotidiano.

Entra. Rapido como o raio, (oh! monstro!) tira da cinta um afiado punhal.

Cumpre o desejo de sua amada. El-o que passa, levando nas mãos



As meninas Anna Pirola e Teatilia Pestana,
de São Matheus.

o coração materno.

Em meio da viagem tropeça e cae, deixando escorrer por sobre a estrada o coração ensanguentado. Levanta-se. Pega o tesouro com avidez, e, no meio daquela afflção, ouve estas doces

palavras saídas daquele receptáculo do amor: — Filho, tu te feriste? — Ah! a lenda não nos diz o que se passou na alma do mancebo apaixonado... Nós o adivinhamos.

Mas, houve certa mãe, que se sobressaiu dentre todas.

Foi Maria!

Desde o nascimento do querido filho, em Belém, até sua morte, no Calvario, a sua vida foi um constante sofrer.

E Maria esteve sempre ao lado de Jesus nos transes dolorosos.

Não a vemos com o Nazareno, quando querem fazê-lo rei, nem na entrada triunfante em Jerusalém.

Contempla-a antes, quando entre dois facinoras, apupado pela vil plebe, se dirige ao Calvario.

Havéis de encontral-a na hora em que o corpo do filho amado ia ser colocado no fundo de um sepulcro, neste momento em que os nossos corações são presos de verdadeira iluminação: *O' vos omnes qui transitis per viam, attendite et videte si est dolor sicut dolor meus.*

O' Mãe! retrato da mesma dor, como sois sublime!

Louvores à santa Mãe do Christo!

Que ella, dos páramos celestes, derrame sobre nós dóce lenimento às nossas amarguras!

NEMO.

PETROLEO SOBERANA

Perfume fino—Extingue a caspa em 5 dias.

EVITA AS ERUPÇÕES NA CABEÇA

— VENDE-SE NAS PRINCIPAES CASAS.

Alfaiataria Mirabeau

TERNOS DE «FRACKS», CASACAS, «SMOCKINGS», UNIFORMES MILITARES, ETC.
«BONETS», CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Largo do Theatro (provisoriamente) — Phone, 207 — VICTORIA — Caixa postal, 8762

Bellezas da politicagem

(UM CANDIDATO APRESSADO)

De uma feita, foi à Instrução um cavalheiro, acompanhado de um sujeito (ambos entrados em anos), e procuraram o sr. director. Foram ao gabinete, e lá estiveram longo tempo, do que pouco gostava o director, inimigo de má-cadas.

Após a saída dos dous, o director mandou chamar o secretário e lhe disse:

— Escreva ao professor F., que, amanhã, depois da aula, venha até aqui; temos exame de um candidato ao magisterio. Tem pressa de voltar à casa, onde deixou muito mal a esposa e um filho mais velho, coitado: deve voltar amanhã, mesmo.

— E o outro examinador? Quer que escreva ao professor F.?

O director pensou um instante e disse:

— Não, não convém; o sr. mesmo será o outro examinador.

**

No dia imediato, ao meio dia, o secretário pediu para sair, porque não só revia as provas do jornal oficial, como também nesse colaborava, ao que o director accedeu da melhor vontade, dizendo:

— Não precisa voltar mais: não ha muito serviço na Secretaria...

— Mas o candidato? — perguntou-he.

— Ah! sim, é verdade; e candidato...

Mas... espere. O sr. não tem confiança no professor F.? Si elle der nota, o sr. concorda ou põe dúvida?

— Absolutamente, nenhuma.

— Então, estamos entendidos, e o sr. assignará a acta, amanhã. Vou mandar lavral-a pelo official, para ir adiantando o trabalho.

— Muito bem.

E o secretário foi-se.

A's duas horas, entrava na Secretaria o professor convidado para examinar.

Ouviu-lhe a voz o director, saiu do gabinete, cumprimentou-o e disse-lhe:

— Olhe, professor, fiz uma cousa, confiado no sr.; o candidato tinha muita pressa, e como o sr. só chegaria a esta hora, mandei começar o exame, e o secretário examinou, deixando, entretanto, de assignar, attendendo a ser o sr. mais velho, e primeiro examinador. Ele aprovou simplesmente. Não está de todo mau; mas, como é necessário moralizar isso, apertou-se um pouco o bicho.

Não acreditava o professor nestas apertos, e por isso sorriu-se, concordou, assignou e foi-se para seu lar, descansar dos labores do dia e dos muitos anos de magisterio.

Um dos dous examinadores morava em Villa Velha, ou passava

Roupas civis e militares

— sob medida —

ali algum tempo. O embarque era feito no actual Parque das Diversões; encontraram-se, casualmente, o professor e o secretario.

— Então, professor, como foi o candidato com o sr.?

— Que candidato?

— O de hoje.

— O sr. saberá melhor do que eu!

— Como assim?

— Porque, disse o professor, quando cheguei na Secretaria, disse-me o director que o sr. já havia examinado o candidato, déra-lhe simplesmente; mas não assignara a acta, em atenção a minha idade; muito lhe agradeço essa gentileza: já assignei!

— Sim? Pois ao meio dia, tendo de ausentar-me para ir revér provas do jornal oficial, disse que já voltava, para o exame, de que eu era um dos examinadores, ao que o director perguntou si não tinha confiança no sr. Respondi-lhe que sim, naturalmente, nem tinha motivos para dizer o contrario.

Então, disse o director: O sr. não precisa voltar hoje mais: ha pouco serviço, o professor F. examinará e o sr. concordará com a nota!

— Bóas!

— Magnífico!

E o candidato passou em *branca manec*!

Bellezas da senhora politicagem!

Em 25 — out. — 1924.

ALFREDO MARÇAL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

João Nunes Coelho

End. teleg. «JOANUNES»

Cods: Ribeiro, Brasil e particulares

Commercio de assucares, aguardentes, vinhos, xarque, cereaes, sabão e mais productos nacionaes e estrangeiros. — —

SAL EM GROSSO

Escriptorio e armazem: Rua General Osorio N. 9

G. LUIZ & C.^{ia}

IMPORTADORES E EXPORTADORES

— Navegação e trapiche —

Caixa postal 3752

End. telegr. «Manufactura»

RUA PEREIRA PINTO, 14

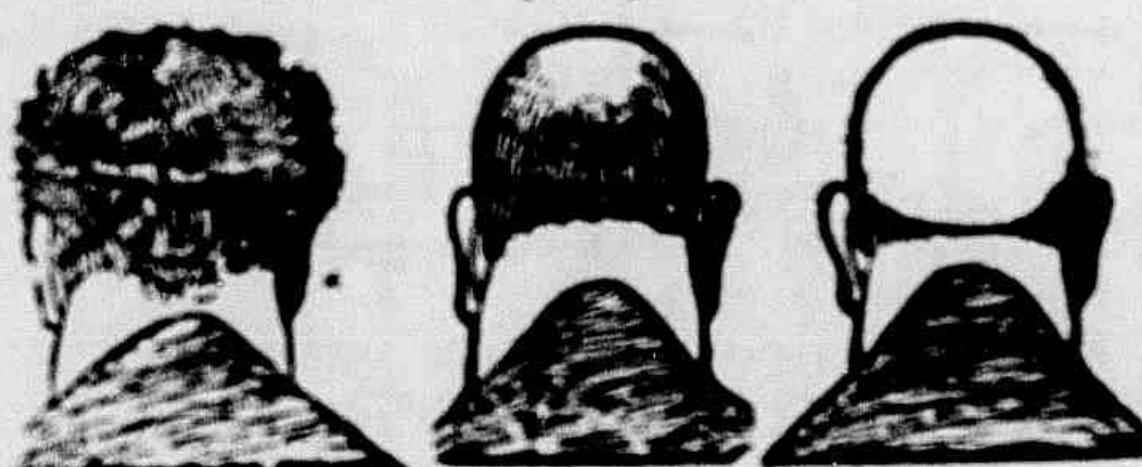
Victoria - - E. E. Santo

VICTORIA

E. E. SANTO

O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extinção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

TYPHO

UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antisепtico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI
Rua 1º de Março, 17

**Os encantos da moda realçam
os encantos da mulher**

**PARA QUEM SEGUÉ OS DICTAMES
DA MODA, SÓ OS BELLOS
SORTIMENTOS DA**

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1º de Março, 18

VICTORIA

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo aumenta. E' o fortificante indispensável na convalescência da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo — — —

**Receitado diariamente pelas summidas
des medicas desta cidade e dos Estados**

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1º de Março 17 — Rio de Janeiro

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado
com sucesso
nas seguintes
molestias



Excreções.
Diarréias.
Dores.
Resfriados.
Inflamações da boca.
Cestimônio das orelhas.
Oncos e hordas.
Fistulas.
Espinhas.
Câncer venoso.
Rachidísmo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarcas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Afecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Estreitamento das arterias.

Ação ipecólio e finalmente em todos as molestias provenientes do sangue.

BANCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ALBUM DE EDIPO

CHARADAS

Anda cá, rapaz, dou-te um dia para matares esta charada—2—2.

Esta mulher é muito cruel, porém generosa, por patuscada—3—1—1.

Eis o pretexto que encontrei no regulamento para não pagar a multa—1—4.

Charada mal feita, de exótico conceito, é trabalho confuso—3—2.

Três e dois, cinco, menos dois, três—1—2.

As mulheres, no Icónha, só gastam tecido de seda—2—1.

Um commandante turco, com suas mentiras, seduziu muitas virgens—2—2.

A deusa da vingança, em Roma, ganhou algum dinheiro numa briga de galos—3—1—3.

Entre a flor e a mulher, é preferível a mulher—2—2.

Na cidade de Argelia prenderam uma divisão de Napoleão—2—2.

Vê se descobres a segunda pessoa da Sant. Trindade oculta em minhas listas—2—2.

Uma tina de batatas enviei á minha choça—2—1.

Odio sem compaixão é proprio do orgulhoso—2—1.

Sou ríspido, mulher, quando disuto a sciencia de Deus—2—3.

A' cidade italiana fui, de carruagem, assistir á peregrinação—2—1.

O cantico de hoje tem outro estylo—2—2.

Nesta Republica tem cabido em uso a cabelleira—2—1.

Finge que estás no jogo e repara na tua imagem—3—1.

CASAES

Com pequena quantia se contenta

Villa Velha

Ao professor José Elias Queiroz

Como te amo, cidade!... ermo de scismas mansas,
De grave litania aos lumes do luar...
Eu sonho-te um jardim, onde há, entre nis de crianças,
Julietas e Romeo, a sós, a conversar.

O teu febril e velho amante—o louco mar—
Vive sempre chorando amores e lembranças
Dum tempo, que passou para não mais voltar,
Cheio de ida utopia e mortas esperanças.

Em teus bosques se oculta a prece dalgum monge.
Ha a visão dum passado indistinto e já longe :
E descubro, nos teus recantos silenciosos,

Abafado sussurro ou gemidos agoniosos
De quem deseja vér, ás sombras de ramusculos,
Num silencio perpetuo, os ultimos crepusculos.

Villa Velha—outubro de 1925.

CORLUMBO FERREIRA

LOGOGRIPHO

A mulher, *sen* Belizario, 5, 7, 3, 6, 2.
De leve, nem com o dedo,
Sim, não deve-se tocar
Nem ao menos por brinquedo, 3, 2, 1, 7.

A mulher—fructa madura, 1, 4, 3, 2.
Cercada de um espinheiro,
Etc. e tal pontinhos...
Fica o resto no tinteiro.

Na mulher, não, não se toca
Nem mesmo com uma flor.
Assim nos diz o ADAGIO,
Arguto decifrador.

Domingos Dias Santos

CONFIRAMOS

— Está resolvido um dos mais dificeis problemas de Victoria —
VESTIR-SE BEM COM ELEGANCIA SO' NA ALFAIATARIA CAPICHABA —
a Rue Duque de Caxias, nº 43

Acha-se habilitadissima a executar qualquer roupa sob medida:
Casacas, «fracks», «smockings», ternos-saccos, capas á gabardine, costumes e «manteaux»
para senhoras, etc. etc.

A mais conveniente em preços, como sejam: feltos para 150\$, 180\$ e 200\$

Um lindo terno de finissima casemira sob medida: PREÇO DE RECLAME 280\$

NO CLUB DE ROUPAS, MEDIANTE SORTEIO, 150000 ou 100000 POR SEMANA
Queira V. S. fazer uma visita á «Alfaia Capichaba», para ter a certeza do que estamos
allegando, tendo occasião de conhecer o melhor «stock» de casemira e variedades de
padrões, existentes, hoje em dia, em Victoria.